Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 3 de Outubro de 1916 — 1.72[illegible]

HOJE — O TEMPO — Maxima, 24,4; minima, 21,9.

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Café, 9$800. Cambio, 12 9/32 e 12 1/4.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre........................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre........................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

PROPRIETARIOS E LOCATARIOS

A Liga dos Proprietarios dirijiu-se ao prefeito, pedindo-lhe fizesse votar uma lei, em virtude da qual os membros dela ficariam com as respetivas propriedades inteiramente garantidas.

A situação dos proprietarios nem sempre é entre nós das mais invejaveis. Ha, é certo, muitos deles que exploram sobretudo as classes mais pobres; mas ha, em compensação, outros, que são vitimas de locatarios pouco escrupulozos.

A Liga dos Proprietarios rezolve a questão a seu modo: inteiramente a favor dos proprietarios. Ninguem poderá mudar-se sem ter obtido uma guia do dono do predio que habita — e este não a dará, si o locatario lhe tiver cauzado o minimo dano á propriadade. Em cazo de dezacordo, um funcionario municipal o dezempatará, decidindo a questão a favor do inquilino ou do proprietario.

Ora, a primeira couza que ha a perguntar diante desse projeto é o que tem a Municipalidade com ele. Pode-se em vão correr as atribuições do Conselho e as do prefeito; ninguem nelas encontrará texto algum que autorize a votação de semelhante lei.

Trata-se manifestamente de uma questão de direito civil, regulando as relações dos locatarios com os proprietarios. Em parte alguma, isso é atribuição das municipalidades. Que têm estas a vêr com tudo o que não concernir a hijiene e a beleza externa das cazas? Evidentemente nada.

Si, portanto, amanhã, por cauza de uma lei municipal e da intervenção do respetivo funcionario, um inquilino, que não poude mudar-se, sofrer um prejuizo, não será de admirar que ele proponha e vença uma ação perfeitamente justa de indenização contra a Municipalidade.

Todos sabem que em alguns paizes da Europa o locatario não pode deixar a casa em que mora si não está quite com o proprietario: quite não só dos alugueis vencidos como das reparações locativas, indenização dos estragos que, por acazo, tenha feito.

Mas quem regula tudo isso são leis de direito civil, aplicadas por juizes.

O porteiro da casa, empregado do proprietario, impede a saída dos moveis e, si ha contestação, a justiça intervem. A justiça e não a Municipalidade.

O que se vê bem é que os proprietarios quereriam esquivar-se desta, por cauza da sua formidavel lentidão. Nada realmente mais lamentavel. As cauzas que, por lei, deviam entre nós ser rapidissimas e sumarissimas, são ainda assim quazi infinitas.

Lonje de ser isso um bem, é um mal para toda a gente. Si na Europa ha tantas facilidades de credito, é exatamente porque o credor sabe que pode processar rapidamente o devedor. Entre nós, uma ação de despejo, que devia ser imediata, dura uma eternidade.

Mas, quando se reconheça tudo isso, o que não se pode aceitar é que a Municipalidade tenha a minima injerencia nesse cazo, que está acima das suas atribuições. Nem mesmo que ela atenuasse o leonino projeto da Liga, isso lhe daria competencia para tratar do assunto.

Os proprietarios têm, entretanto, o remedio em suas mãos. Pois que eles estão ligados, quem os impede de só alugar as respetivas cazas a quem trouxér atestado de que deixou o predio anterior em bom estado de conservação? Quem os impede de incluir nos contratos de aluguer todas as garantias para a conservação dos predios?

Ha proprietarios, que não alugam cazas a familias que tenham crianças. Uzam de um direito. Ninguem se pode opôr a que eles formulem quaisquer outras condições.

Não é, pois, na solicitação de uma lei municipal absolutamente nula que está o remedio. O remedio está nas mãos dos interessados — e pode ser, si eles o quizerem, pronto, simples e eficaz.

Medeiros e Albuquerque

O Paraná vae se agitando contra o accordo

Vehemente protesto de um juiz

CURITYBA, 3 (A NOITE) — Continuam manifestações contra o accôrdo com Santa Catharina. O juiz da 1ª Vara, Dr. Octavio Amaral, inseriu hontem na acta de sua audiencia extraordinaria o seguinte: "Protesto "ad perpetuam rei memoriam" — Como aos humildes e aos condemnados nunca se sonegou a faculdade natural de protestar, segundo Ruy Barbosa, para resalvar o silencio deante do esbulho, mando lançar no protocollo deste Juizo vehemente protesto de indignada reprovação á solução da questão de limites, segundo a fórma vergonhosa publicada pela *Republica*, e pela qual, iniciado o talho pela presidencia do Estado, vae se ultimar no açougue do Cattete, retalhando-se o Paraná, infeliz Polonia, que, por escarneo supremo, deve ainda receber o prazer da esmola piedosa escarrada na face do Paraná, conforme a humilhante carta presidencial. Sem o nosso brado de profunda augustia e protesto vehementissimo não se consummará o esbulho, ignobilmente consentido, da sagrada herança e gloriosa de honrados e destemidos avoengos, que descobriram, povoaram e arrotearam a parte do que conquistaram".

SHRAPNEL

Reflexão de um politico nortista, cujo Estado se acha ameaçado de intervenção:

"E' difficil galgar uma escada, mas é muito mais difficil descansar no tôpo."

✪

Não conheço caso de individuo que haja recusado um cigarro ao homem que lhe deu um emprego, um alfinete de gravata ou um elogio pela imprensa.

A gratidão é mais barata do que um cigarro; e, no entanto, não ha nada mais commum do que ver um beneficiado negal-a ao bemfeitor.

✪

Censure quem quizer o homem que erra. Eu só censuro o que não erra; porque é signal de que não faz cousa nenhuma.

✪

Por mais que estudasse a biographia de La Fontaine, não pude descobrir qual foi o jornalista que lhe fez mal, nem o motivo da sua quizila com a nossa classe. Tambem póde ser que não tivesse quizila nenhuma, e que a fabula Le coche et la mouche *seja apocrypha.*

✪

Os Samueis Smiles de todos os paizes dão máo conselho quando incitam os homens á diligencia, a andarem depressa. O exito não depende da pressa, mas da opportunidade, e a opportunidade é obra do acaso. Tambem já acreditei na pressa; mas, na época em que eu estugava o passo, a unica cousa que lucrei foram topadas.

R.

O fim do Grande Imperio do Crescente

A DIVISÃO DA TURQUIA

Como a «Entente» se vinga da felonia ottomana

NOVA YORK, 3 (A NOITE) — O Sr. Symonds, correspondente de jornaes norte-americanos em Londres, telegrapha com data de hontem:

"De fonte merecedora de toda a fé posso assegurar que as nações da "Entente" já chegaram a accordo sobre a divisão entre si da Turquia, ou antes dos territorios com que o Imperio Ottomano vae pagar a sua aventura unindo-se á Allemanha e á Austria-Hungria na guerra actual.

Além de se entregar Constantinopla aos slavos, a Turquia ficará reduzida a poucos milhares de milhas quadradas na Asia Menor. Mas, "como a Asia Menor não é somente solo dos Osmanlis", conforme me foi observado, a Russia, a França, a Inglaterra e a Italia terão ali grandes possessões e exercerão uma especie de protectorado sobre a propria Turquia.

Talvez que se venha a constituir tambem um Estado christão, completamente independente, abrangendo os logares santos e cuja capital seja Jerusalem.

As outras potencias serão assim compensadas:

A Russia, além do actual territorio turco na Europa, com Constantinopla, occupará as peninsulas de Scutari, deante de Constantinopla e a de Galipoli, afim de garantir a defesa dos Dardanellos. Será tambem reconhecida a influencia russa no Caucaso, desde a actual fronteira até Alexandreta, sobre o Mediterraneo, incluindo a Armenia accrescida dos montes armenios e da planicie de Adana, excellente base naval e commercial. A Russia conquistará, portanto, as seguintes actuaes provincias (vilayets) turcas: Constantinopla, com 15.000 milhas quadradas; Tchataldja, com 712, e Andrinopla, com 8.645 milhas, tudo na Europa. E na Asia: a cidade de Scutari, deante de Constantinopla e as provincias de Bhiga, com 2.500 milhas quadradas; Adana, com 15.500; Sivas, com 24.000; Erzerum, com 19.000; Karput, com 12.700; Diabekir, com 15.000; Bitlis, com 10.500; Van, com 15.250; Mosul, com 35.000; Zor, com 6.100, e Trebizonda, com 16.750.

A França satisfaz-se com a Syria, desde o golfo de Alexandreta até a Palestina, ou seja uma região com 110.000 milhas quadradas, mais de metade da França, e tres milhões e meio de habitantes. Nessa região estão incluidos Damasco, Aleppo, Antiochia e Homs.

A Inglaterra tambem se contentará com as provincias de Barsa, Bagdad, com mais de 100.000 milhas quadradas e milhão e meio de arabes, não contando a população turca. A Inglaterra exercerá o "contrôle" das actuaes possessões turcas no mar Vermelho, abstendo-se de tomar Mecca por motivos religiosos.

A Italia terá a costa de Rhodes até Alexandreta, ou sejam 40.000 milhas quadradas com mais de um milhão de habitantes e talvez tambem o "vilayet" de Smirna. A' Italia ficará pertencendo, como se vê, a parte mais rica do territorio turco, mas tambem a mais difficil de governar, por haver ali grande numero de gregos que desejam unir-se á Grecia.

Temporariamente, ao que se diz, a Turquia ficará com as provincias de Brussa, Angora e Castamuni, na Asia. A cidade de Brussa voltará, assim, a ser de novo a capital ottomana."

ALBUM DA GRANDE GUERRA

Os hydroplanos allemães regressando á sua base, após uma incursão em alto mar. (Photographia recebida de Berlim).

O CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Vamos ter interessantes festas sportivas

NO AR E NO MAR

Solemnisando a reunião do 1º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, nesta capital, a 12 do corrente, o Automovel-Club Brasileiro realisará, de 8 a 15, diversas festas que constituirão a "semana sportiva", como

A enseada de Botafogo, onde se realisarão as primeiras festas da "semana sportiva". Está assignalado pela linha quebrada o circuito (6.250 metros), para as corridas de canoas-automoveis

a denominou. As primeiras festas terão logar no proximo domingo, durante o dia, na enseada de Botafogo, na nossa bahia.

O programma respectivo é longo e está bem organisado. Entre os varios numeros que o completam salienta-se o concurso de hydro-aeroplanos, corridas de canoas-automoveis e regatas de barcos a vela.

No concurso de hydro-aeroplanos tomarão parte os apparelhos do Ae. C. B. e da Marinha; os desta, tres apparelhos, já foram cedidos para tal fim, pelo Sr. almirante Alexandrino de Alencar. O Aero Club só manda um apparelho e será representado nestas festas pela seguinte commissão: Srs. Domingos Silva, tenente Bento Ribeiro e aviador Darioli. As provas do concurso de hydro-aeroplanos serão de altura, evolução, com percurso obrigado e lançamento de bombas dentro de um perimetro escolhido.

A's corridas de canoas-automoveis concorrerão tres embarcações, as dos Srs. J. Lopes, Vasco Ortigão e Dr. Ernani Pinto. O almirante ministro da Marinha prometteu fazer comparecerem, formando parques especiaes, dez lanchas dos destroyers e seis de outros vasos de guerra. Essas corridas, dirigidas pelo capitão de corveta Adalberto Nunes, presidente da Liga de Sports da Marinha de Guerra, serão feitas numa milha maritima.

Os pareos de barcos a vela correrão sob a direcção do Yacht-Club Brasileiro.

As economias nas repartições municipaes buonairenses

Desconto de 20 °|° a suppressão de operarios

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Devido ao facto de ser repulada insufficiente a arrecadação das rendas municipaes, para fazer face ás despesas fixadas para o orçamento de 1917, o prefeito municipal, Dr. Arthur Gramajo, resolveu fazer um desconto de 20 °|° nos vencimentos de todas as repartições municipaes e supprimir todos os operarios de que for possivel prescindir.

OS «ZEPPELIN» CONTRA A INGLATERRA

Os exageros allemães

LONDRES, 3 (Havas) — Diz uma nota officiosa:

"Com referencia ao ultimo communicado allemão, segundo o qual varios "Zeppelin" lançaram bombas em Londres, com successo, pode-se repetir que, não só nenhum dirigivel atirou bombas nesta capital, como tambem nenhum delles conseguiu voar sobre Londres. O que se approximou daqui foi immediatamente destruido e os outros voaram átoa sobre os campos."

NAS FRENTES RUSSAS

Em torno de Halicz

LONDRES, 3 (A. A.) — Telegrapham de Petrogrado dizendo que augmenta de intensidade a luta travada em torno de Halicz.

O inimigo, fortemente reforçado, tem lançado batalhões inteiros contra as posições moscovitas, mas todos os esforços para desalojal-os das posições conquistadas são infructiferos.

Uma derrota dos turcos

LONDRES, 3 (A. A.) — Os russos derrotaram desastradamente as tropas turcas em uma frente de 112 milhas, obrigando o marechal von Hindenburg a pedir reforços da Transylvania.

UMA AGITAÇÃO OPERARIA

Preparam-se grandes comicios

O operario pretende levar ao governo uma moção sobre medidas financeiras

Podemos hoje annunciar que é muito provavel que o operariado desta capital e dos Estados, principalmente dos mais proximos, faça manifestações publicas relativas á nossa situação financeira, realisando grandes comicios e discutindo os termos de uma moção a ser apresentada ao governo federal, lembrando uma série de medidas tendentes a fazer face á nossa situação financeira. A idéa partiu de uma conferencia realisada ha poucos dias, a 28 de setembro ultimo, na séde da Federação Operaria, pelo Sr. Dr. Theodoro Figueira de Almeida, que falou sobre "Os novos destinos da America", lançando as bases da Liga Americana pela Paz, com um vasto e grandioso programma, de que trataremos em outra occasião. E, porque queremos analysar mais de espaço as idéas lançadas pelo Sr. Dr. Theodoro Figueira de Almeida, vamos tambem omittir os considerandos que precederam a moção por S. S. apresentada ao terminar a conferencia.

A MOÇÃO

A conferencia teve grande assistencia. Havia operarios — o salão da Federação estava repleto — e havia tambem muitas pessoas de outras classes sociaes. Os applausos foram unanimes, acceitando os operarios presentes a idéa de se promoverem comicios publicos para a leitura e discussão da moção, que é a seguinte, depois dos considerandos a que já alludimos:

"Medidas de salvação publica:

a) ficam diminuidos de 40 °|° os vencimentos de todos os servidores do Estado, a começar pelo chefe da Nação, ministros de Estado, classes armadas, Congresso Federal e respectivas secretarias, magistratura, corpo diplomatico, etc., exceptuados apenas os funccionarios cujos vencimentos não excederem de 300$ mensaes, baixando-se aquella contribuição de 40 °|° para 30 e 20 °|°, respectivamente, aos funccionarios cujos vencimentos não forem superiores a 500$ e 400$ mensaes;

b) ficam reduzidos de metade os vencimentos dos funccionarios addidos, fixando-se essa reducção em 30 e 20 °|°, respectiva-

A séde da Federação Operaria

mente, para aquelles cujos vencimentos não excederem de 500$ e 400$ mensaes;

c) ficam reduzidas de 40 °|° as contribuições com que o Estado ampara as classes inactivas, tanto militares como civis, pensionistas, aposentados e reformados, diminuindo-se esse desconto de 40 °|° para 30 e 20 °|°, respectivamente, áquelles cujas contribuições não excederem de 500$ e 400$ mensaes, eliminadas as contribuições dos que não percebem mais de 300$ mensaes;

d) a todos aquelles que estiverem comprehendidos nos tres paragraphos anteriores como recebendo do Thesouro Nacional menos de 300$ mensaes, será fixada uma contribuição mensal equivalente a um dia de ordenado, pensão, subsidio, ou que outro nome tenha;

e) ficam suspensas *todas* as obras de caracter publico que não puderem allegar um destino social de necessidade urgente e inadiavel, comprehendidas especialmente nesta suppressão as construcções de estabelecimentos de instrucção superior, que, além de perfeitamente adiaveis, representam violações fundamentaes do dogma republicano da separação dos poderes, espiritual e temporal, do qual decorre a liberdade do ensino;

f) ficam suspensas *todas* as despesas militares que não sejam para manutenção da tropa, soldo da officialidade e das praças, conservação de material, estabelecimentos e dependencias, prohibidas as acquisições de material bellico, gratificações não especificadas no orçamento, despesas com exercicios e paradas militares, eliminadas as que se referem ao voluntariado, ás linhas de tiro e ao serviço do sorteio;

g) a todos os funccionarios attingidos por estas e outras suppressões ou suspensões de serviços inuteis, superfluos, improductivos ou de necessidades adiaveis, serão garantidas pelo Estado as remunerações especificadas para os addidos, no mesmo pé de egualdade;

h) ficam prohibidos terminantemente os vencimentos accumulados de duas ou mais funcções, quer sejam civis ou militares, aposentados ou reformados os funccionarios que os reclamem do Thesouro publico;

i) o governo fixará o "quantum" e o respectivo processo de arrecadação das contribuições que serão lançadas sobre a renda das classes favorecidas, ficando excluidos dessas contribuições os estrangeiros com menos de seis annos de residencia e actividade no paiz e gravados com a diminuição de metade, do que for estipulado para os nacionaes, os estrangeiros que excederem aquelle periodo de residencia e actividade na Republica, sejam pessoas ou instituições, empresas, companhias ou firmas commerciaes, resalvada sempre a faculdade que se lhes outorga de se recusarem ao pagamento dessas contribuições ou de se alistarem voluntariamente no mesmo pé de egualdade com os nacionaes;

j) o governo manterá escrupulosamente as verbas destinadas ao serviço da catechese e incorporação do selvicola, cujos funccionarios terão os seus vencimentos reduzidos no mesmo pé de egualdade com os demais servidores do Estado;

k) ficam elevadas de 40 °|° — sobre o regimen actual — as tributações sobre o fumo, bebidas alcoolicas, perfumarias, sedas, artefactos de luxo e tudo, emfim, que for de applicação superflua, segundo uma lista que o governo organisará;

l) ficam elevados de 2 °|° os impostos de transmissão de herança e gravados em 5 °|° os juros vencidos nas operações sobre hypothecas, exceptuadas as que entenderem com o credito agricola;

m) ficam diminuidas de 30 °|° as subvenções concedidas pelo Estado nos annos anteriores e que não resultem de clausulas contratuaes, supprimidas inteiramente as de caracter puramente gracioso ou que forem consideradas, por exame ulterior, mal applicadas e sem vantagem para o bem publico;

n) o governo não concederá subvenção alguma fóra dos casos previstos no paragrapho anterior, que já resultam dos exercicios passados; não autorisará emprestimos, sem garantias, pelo Banco do Brasil; não creará serviços; não fará encampações, nem obras de especie alguma, emquanto não forem resgatados os compromissos de honra nacionaes;

o) ficam suspensas todas as franquias telegraphicas e de transporte, sem excepção de pessoas, classes e instituições;

p) ficam reduzidas de 30 °|° as tarifas de importação sobre os generos de primeira necessidade;

q) ficam reduzidas de 30 °|° as tarifas das estradas de ferro da União e das empresas de navegação, mantidas ou estipendiadas pelo Estado, sobre os generos de primeira necessidade;

r) o governo entrará em negociações com as empresas de viação ferrea e de navegação, afim de alcançar que ellas reduzam, quanto possivel, as suas tarifas sobre os generos de primeira necessidade;

s) o governo não dispensará a menor quantia com os Estados, seja para auxilios, restituições, sob qualquer titulo, ou emprestimos, emquanto não forem liquidados os compromissos externos da Nação;

t) o governo estabelecerá, numa palavra, como regra geral, a limitação da despesa publica, ao que for strictamente indispensavel á manutenção da ordem material e á simples conservação das instituições em que repousa a ordem social e economica do paiz, abstendo-se de lhes dar maior desenvolvimento, emquanto não forem satisfeitos os compromissos nacionaes no estrangeiro;

u) o governo estipulará uma contribuição dos Estados para o pagamento dos compromissos nacionaes, fixada de accôrdo com as possibilidades financeiras de cada um, exhortando-os á reducção de suas despesas ao que for estrictamente necessario á manutenção da ordem e á conservação das energias organisadas do paiz, até que a solução das difficuldades nacionaes permitta a applicação de maiores sommas no desenvolvimento da ordem material e das fontes economicas, bem como o desafogo das condições onerosas do orçamento;

v) a acceitação deste programma, por parte do poder publico e da Nação, acarretará para o proletariado o compromisso, que desde já assume, de offerecer um dia de salario, em cada mez, como contribuição para o resgate dos compromissos externos do paiz, devendo ser essa contribuição descontada, pelos patrões, em cada pagamento, e por elles immediatamente entregues ao Thesouro publico ou suas repartições arrecadadoras nos Estados, tendo descontadas, em folhas, as contribuições dos que se acharem ao serviço do Estado, feitos os respectivos assentamentos e dada, em ambos os casos, a necessaria publicidade;

x) o orçamento que for fixado, segundo este plano geral, para o anno de 1917, servirá de proposta prévia do poder executivo ao Congresso Nacional para a elaboração, no anno vindouro, do orçamento de 1918, accrescentando-lhe o governo as alterações que as circumstancias do momento tornarem necessarias. O Congresso estudará e votará nos quatro mezes de sessão constitucional o orçamento de 1918, ficando prorogado o de 1917, si dentro daquelle periodo o Congresso Nacional não houver cumprido o seu dever politico."

A ORGANISAÇÃO DOS COMICIOS

Por estes dias, segundo estamos informados, e numa reunião prévia, para a qual serão convidadas todas as associações operarias desta capital, serão examinadas, discutidas e definitivamente assentadas as bases do programma dos comicios e fixada a data da convocação.

A navegação portugueza para a Brasil

As propostas apresentadas

LISBOA, 3 (Havas) — Consta em rodas bem informadas que na concorrencia aberta pelo governo para a organisação de uma companhia de navegação para o Brasil figuram varias propostas do Banco Ultramarino acceitando as bases do convenio maritimo ultimamente celebrado entre Portugal e a Inglaterra.

Além destas ha outra do Sr. Fausto Figueiredo, que pretende utilisar todos os navios allemães expropriados pelo governo para organisar uma companhia de navegação portugueza, estabelecendo carreiras para o Brasil e outros portos estrangeiros.

A successão amazonense, o Dr. Alcantara Bacellar e o Sr. Wencesláo Braz

S. LUIZ, 3 (A. A.) — Em transito para essa capital passou pelo nosso porto, o Dr. Alcantara Bacellar, que almoçou em casa do capitalista José Jorge, consul da Russia. O Dr. Bacellar, entrevistado, disse que vae ao Rio de Janeiro, a chamado do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, e assegura que será empossado no cargo de governador do Estado do Amazonas.

O Pará vae pegar fogo

O Sr. Lauro Sodré acceitará a sua candidatura

AO PARTIR S. EX. DÁ-NOS UMA ENTREVISTA

— Annunciada como está a partida de S. Ex. para Belém, A NOITE desejava que lhe dissesse alguma cousa sobre os seus fins.

— A minha ida ao Pará, respondeu-nos logo o Sr. Lauro Sodré, é a cousa mais natural. A essa terra me prendem os mais estreitos laços e conto nella amigos, cuja lealdade e dedicação como é sabido, são modelares. E' ao chamamento delles que agora, mais uma vez acudo, como quem vae certo no cumprimento de um dever. Nunca lhes neguei o meu concurso, sempre que lhes pareceu que isso poderia ser de algum proveito para as causas por bem das quaes elles propugnam. E na hora em que tanto se fala e tanto se diz acerca da situação politica, economica e financeira do Estado, não é muito que eu vá para ver de perto como em verdade lá se passam essas cousas. Tenho para mim que isso, feito assim, revela a comprehensão cabal dos deveres que me cabem, como representante, que sou, do Pará, no Senado federal.

O Dr. Lauro Sodré

— Mas agita-se a questão da candidatura governamental. Leva V. Ex. o proposito de pleitear a sua eleição?

— E' certo que o meu nome está indicado como o de um dos candidatos a tão alto e honroso cargo. Ha muito que amigos meus, desses "de antes quebrar que torcer", firmes como raros podem ser contados, vêm de novamente fazendo essa propaganda. E' a repetição do que, ha quatro annos, lá occorreu. E' o mesmo movimento espontaneo e generoso, que tanto me honra e me captiva. São os mesmos gremios e associações populares, gente de todas as classes, que agitam a opinião. Antes que de viva voz confesse em publico os meus sentimentos de gratidão, já pela imprensa fil-os conhecidos, levando a expressão sincera do meu reconhecimento aos que tão bondosamente me distinguem, subindo o meu nome a taes alturas.

Mas até hoje, apezar dos votos enunciados em moções de nucleos politicos em todos os povoados do Estado, a minha candidatura não foi posta em documento firmado pelos que são lá os guias da opinião, autorisados interpretes do sentimento publico, nem eu, por mais grato que me tenha confessado aos que á mim se têm referido por modo que daria para que me envaidecesse, si não lidasse por me conhecer, sabendo o que sou e o pouco que posso valer, nem eu ainda assumi as responsabilidades de entrar nesse pleito disputando o cargo aos que porventura o ambicionam. Isso apenas se assentará quando com os meus amigos eu tiver concertado a linha de conducta, que devemos agora seguir, na preoccupação de contribuir para o engrandecimento moral e material da terra que todos amamos e servimos.

— Ha quem diga que V. Ex. não acceitará o cargo e que, como ha quatro annos, se furtará ao voto dos seus conterraneos e amigos.

— Quando em 1912 a minha candidatura se levantou, com o apoio da grande maioria do povo paraense, de sorte que a victoria eleitoral do meu nome era segura, eu tive razões diversas, como fiz publico e deixei notorio, para não acceitar esse posto, a que não podia chegar sem violar leis escriptas, embora contra ellas se invocasse a Constituição da Republica. Agora isso não valeria de fundamento á minha esquivança. E por maior que seja o onus do officio, por tremenda que seja a responsabilidade do encargo, si m'o puzessem sobre os hombros, eu não recusaria o contingente do meu esforço para ajudar os que na minha terra labutam e vivem, na tarefa em que lidam afanosos por impedir que continuemos a viver como mendigos, rotos, esfarrapados e esfaimados, quando já em outros tempos fruimos vida de nababos, ricos e fartos, com sobras e larguezas, que nos deram fama de perdularios imprevidentes e de incapazes. Vae, pois, grande differença entre acceitar um cargo, com a consciencia de que se recebe um pesadissimo e difficil legado, por maior que seja a honra, que lhe ande annexa, e cubiçal-o e querel-o, andando-lhe ao encalço. São esses os meus sentimentos. Estou prompto a cumprir deveres. Não me julgo com direito sinão a isso, obediente á vontade e ás injuncções do povo paraense.

O embarque de S. Ex. será amanhã ás 11 horas, a bordo do "Pará", no cáes do porto.

As casas para o Congresso

O relatorio não custou um vintem, mas as obras custarão 1.450 contos

O Sr. deputado Bueno de Andrada, que apresentou á Camara um relatorio sobre a mudança das duas casas do Congresso para predio mais apropriado ás funcções legislativas, antecipou-nos deste modo, em brevissima palestra, os resultados de seu trabalho:

—Depois de haver estudado varias indicações, depois de haver lembrado os edificios do theatro Phenix, do theatro Republica, da Casa da Moeda e do theatro S. Pedro, resolvi não recommendar nenhum desses predios, e estudei a hypothese da volta da Camara á Cadeia Velha que, nesse caso, passará por obras de segurança e limpeza, orçadas em 294:000$. Lembrei ainda a possibilidade de ir o Senado para o palacio Guanabara, ficando a Camara no Pavilhão Monroe. Mas, para que os dous ramos do Congresso fiquem definitivamente installados nesses pontos, será necessaria a construcção em cada um delles de um novo recinto de debates, bem como, internamente, a execução de insignificantes modificações.

Todas as obras, quer num, quer noutro edificio, para essa installação permanente e definitiva do Congresso, implicam, segundo orçamento apresentado a despesa maxima de 1.450:000$000.

Felizmente o Sr. Bueno de Andrada declara de modo positivo que este orçamento é mais que sufficiente, sendo, porém, imprescindivel que os serviços sejam executados mediante concorrencia publica, e fiscalisados com muito zelo e probidade. Acha ainda S. Ex. que, realisadas estas condições, não será de estranhar que appareça ainda algum saldo. Nisto tudo o que mais allegra o Sr. Bueno de Andrada, conforme declara no fim do relatorio, onde agradece o auxilio que lhe prestaram os engenheiros e operarios da estrada de ferro, bem como dos funccionarios da secretaria, é a circumstancia de não haver o trabalho, embora cheio de planos e desenhos, custado "um só vintem aos cofres publicos".

Écos e novidades

A' fl. 141 do livro 18 de notas do tabellião coronel Eugenio Muller, no dia 11 de agosto proximo passado, foi passada uma procuração em causa propria pela qual Charles Meisel garante a Frederico Pless, Dr. Lycurgo Cruz e M. E. Strecker com poderes para receber e dar quitação na liquidação da Estrada de Ferro Central do Brazil ou em qualquer repartição pagadora da Republica "de todo o excedente" da quantia de 19,50 dollars ou seja 75:000$000, moeda brasileira, por tonelada de carvão de pedra, todas as vezes que a dita estrada de ferro realizar pagamentos de accordo com o contrato de fornecimento de carvão de pedra celebrado hoje ou a celebrar entre essa estrada de ferro e Jean Krongel, e transferido por este ultimo ao outorgante ou a seus clientes, legalmente representados.

Ora, o carvão foi negociado ao preço de 22 dollars por tonelada, havendo, portanto, uma commissão de 2,50 a favor desses senhores, ou sejam 2,50 dollars × 48200 (preço corrente do dollar) = 525 contos no negocio de 50.000 toneladas realisado pela Central do Brasil e que o governo justifica para evitar a paralysação. Quantos funccionarios pobres decerto teriam mais um anno de trabalho, deixariam de ser dispensados, si esses 525 contos em vez de serem distribuidos pelos felizardos intermediarios ficassem nos cofres da Estrada ou no Thesouro.

* * *

Em homenagem ao nome que a assigna e que é de um republicano e abnegado patriota, respeitadissimo em todo o Sul de Minas, abrimos uma excepção, publicando a carta abaixo, que nos foi dirigida da estação de Chagas Doria, na E. F. Oeste de Minas:

"Cumpro o dever patriotico de felicitar-vos com todas as véras pelos irrefutaveis conceitos expendidos no memoravel artigo de hontem "A politica profissional" — A insaciavel ganancia do subsidio" tem sido a causa, pode-se dizer unica, de todos os males da Republica". Já perdemos um povo livre e que aspiram como a maior das honras o direito de contribuir para a justificação das actuaes instituições, como representantes do povo e que, entretanto, permanecem nas sombras e no desanimo, subjugados pela horda sem escrupulos, cujo ideal não vae alêm do assalto ao subsidio.

As palavras do vosso artigo de hontem são dignas da meditação de quantos se interessarem pelo futuro dos filhos que legarem a esta patria actualmente entregue á desenfreiada ganancia dos incompetentes. Mil abraços do obscuro admirador — Sebastião Sette."

* * *

Do Sr. director geral do Patrimonio Municipal recebemos a communicação de que "não foi feito por nenhum funccionario do theatro Municipal o aviso ao publico da substituição de uma das amadoras que tomaram parte em uma festa ali realisada".

* * *

Sob uma profusão de versos, recebemos o seguinte appello:

Oh NOITE acolhedora, abre um pequeno es-[paço,
Deixa verter a queixa aqui no teu regaço,
Do povo reduzido ao bordão e á sacola;
Ouve o verbo inflammado de

Savonarola.

Precisa-se pagar a leva dos felizes
Que ao mesmo tempo são: professores, juizes,
Figurando tambem no rol dos senadores ?
Manda-se levantar uma babel de dores
Como o côro immortal dos gritos e gemidos
Da famelica e triste prole dos addidos...

A lei sem ser geral, á lei sem egualdade,
E' ultrage á razão e offensa á liberdade!
Por que é que não se taxa a renda desses [Cresos
Que só têm para o pobre ironicos despresos ?!
Que trazem a mulher, as filhas, as amantes
Num luxo oriental, cobertas de brilhantes,
As taxas que vão da casa da modista
Tirar da cabelleira, e após no massagista,
Indo no lyrico á noite, indo ao Municipal ?

Faça-se a lei geral, a lei sem excepção,
Que vá do camponez ao chefe da Nação."

Si a prosa não consegue mover nem commover os poderosos da situação, esperamos que o verso lhes fale ao coração. Neste paiz de poetas, o rythmo, a rima, o metro são escencias de cousas e magnificos pistolões politicos... Depois, a prosa, por mais que a gente cuidada, não passa de prosa, e de prosa estamos nós fartos... O verso é, ao menos, mais subtil, mais fino e, como poetas por poetas sejam lidos e entendidos, aos "poetas" da administração endereçamos, endossando-as, as queixas e as supplicas, dos poetas que pedem e reclamam...

"Ouvi a voz dos que, cantando, pedem,
Senhores que, na terra, tudo podem..."

Fazendas Pretas

O "Acre" ficou

O paquete "Acre", do Lloyd Brasileiro, que devia partir hoje rumo dos Estados Unidos, adiou a sua viagem.

Motivou esse adiamento o facto do "Acre" ter soffrido ligeiras avarias no entrar no porto de Santos, conforme já foi noticiado.

A directoria do Lloyd resolveu, á vista disto, mandar o "Acre" para o dique, o que foi feito hoje mesmo, depois de um exame de escaphandristas.

A partida do "Acre" ainda não está marcada.

DEFESA NACIONAL

Exercito Brasileiro

O Sr. J. R. Staffa, proprietario do cinema Parisiense, que está exhibindo a movimentada e surprehendente peça militar "Defesa nacional" ou "Invasão dos Estados Unidos da America do Norte", officiou hoje ao general Gabino Besouro, franqueando entradas diarias, das 17 1/2 ás 19 horas, a determinado numero de praças, no referido cinema, no intuito de facilitar a esses membros do Exercito brasileiro a instructiva e edificante impressão do que é o combate, a acção e a perfeita "mise-en-scène" militar do sumptuoso "film" patriotico.

Um julgamento importante

Amanhã deverá ser julgado perante o Juiz da 2ª Vara Criminal o Dr. Amalio da Silva, por crime de injurias contra o desembargador Torquato de Figueiredo.

O réo, em carta aberta aos Srs. presidente da Republica e ministro da Justiça convida-os a fazerem representar no julgamento, afim de melhor poderem julgar sobre as necessidades do commercio contra as fallencias fraudulentas.

O Dr. Amalio Silva promette provar á evidencia, o libello que formulou contra o desembargador autor.

Ao julgamento comparecerão, no que sabemos, grande numero de commerciantes e membros em evidencia tambem do commercio.

Mais um escandalo no Thesouro

Uma nova conta que desapparece

Novo inquerito

O Sr. ministro da Fazenda mandou abrir novo inquerito no Thesouro para apurar outras irregularidades encontradas em um processo de pagamento de contas.

Revestido das mesmas faltas que o referente á firma Janowitzer, Whale, o processo em questão, que ora appareceu no Thesouro, está cheio de irregularidades e, ao que se diz, já passou por todas as secções do Thesouro, sem que fossem apontadas as suas falhas, até que, chegando á secção de partidas dobradas, ahi se verificaram as suas deficiencias, pouco tendo adeantado, entretanto, pois, a apparecida delle do que se revestiu mais esta prova de relaxamento que reina no Ministerio da Fazenda, a pagadoria já teria effectuado o pagamento da conta.

Para agora vae o Sr. ministro, que hoje mesmo designou os funccionarios Vespasiano Tourinho e Mario Gonçalves, da Directoria da Despesa, para, em commissão, apurarem o que ha de verdade neste escandalo, cumprindo encontrar os seus responsaveis, afim de serem punidos.

Os pronunciados...

Foram cumpridos todos os mandados judiciarios pela policia, sendo effectuadas as prisões, que faltam, dos pronunciados: João Evangelista, Manoel de Mendonça, João dos Santos Rodrigues, Antonio Maia, Narciso Gonçalves de Arruda, Jesus Lopes, Eduardo Alipio, Maria Margarida, José Gonçalves Rodrigues, Candido Geroiano, Isabel Ferreira Vieira, Romão de Souza e Alvaro Gonçalves.

Todos esses pronunciados, por crimes diversos, já se acham recolhidos á Casa de Detenção, á disposição dos juizes competentes.

Um funccionario federal espancado pela policia mineira

GUAXUPE', 2 (A NOITE) — Em Guaranesia, o Sr. Augusto de Miranda Campos, encarregado da estação telegraphica nacional, foi barbaramente espancado por um grupo de soldados do destacamento policial daquella localidade. Motivou esse attentado a recusa daquelle funccionario em transmittir telegrammas sem o pagamento da taxa regulamentar.

O mesmo funccionario federal protestado contra o espancamento de um preso, quando este passara pela frente da sua repartição.

O DIA MONETARIO

Pela manhã alguns bancos sacavam a 12 9/32 d. e o Banco do Brasil assim procedeu, para o mercado legitimo, os demais bancos somente operavam a 12 1/4 d., taxa esta, que no fechamento tornou-se geral. Os esterlinos foram negociados a 19$850 e as letras do Thesouro com 8 e 8 1/2 % de rebate. A Bolsa esteve pouco movimentada, salientando-se, apenas, um negocio para 256 apolices da emissão de 1912 a 771$000.

O CAFE'

O mercado de café, apezar de calmo, funccionou ao preço de 9$800, por arroba, para o typo 7, e, as vendas do dia sommaram 2.943 saccas, das quaes, 1.850 pela manhã e mais 1.093 no correr do dia. Em Nova York a Bolsa fechou hontem com a 13 a 15 pontos de baixa e hoje abriu com 2 a 5 pontos de baixa e 2 de alta, parcial. Hontem, entraram 13.577 saccas, embarcaram 8.227 saccas e ficaram em "stock" 334.340 saccas.

Actos officiaes na Marinha

Por actos de hoje do Sr. almirante ministro da Marinha foram nomeados os capitães-tenentes Manoel da Costa Ramos, ajudante de ordens do chefe do estado-maior, e Antonio Buarque Pinto Guimarães, auxiliar da Inspectoria de Engenharia Naval, e o 1º tenente Affonso Leonardo Pereira, encarregado geral da artilharia do scout "Rio Grande do Sul".

O capitão-tenente Pinto Guimarães foi exonerado de ajudante de ordens do Sr. almirante Garnier.

A audacia de um chronista do "España"

Manifestações da colonia hespanhola

Como era de esperar e como, aliás, previmos, a maioria da honrada colonia hespanhola no Rio, tanto ou mais do que nós, revoltou-se com os termos da chronica do "España", a que hontem nos referimos.

Os Srs. Ricardo de Elías, director, e Paschoal Nunez, gerente do jornal "España Nueva", affirmaram-se nos desgostosos com o facto, affirmando-nos que sobre tudo succedia a seus compatriotas em geral.

Outras sociedades hespanholas Centro Gallego, Sociedade Hespanhola de Beneficencia e Sociedade de Agricultura, nossa noticia do mesmo modo se manifestaram, attestando sem quaisquer assumpto de commentarios condemnatorios o proceder do chronista do "España".

Nem outra cousa, repitamos, esperavamos das nossos honrados e dignos hospedes.

Esteve em nossa redacção o Sr. José Farias, que nos trouxe um protesto em seu nome e de varios negociantes hespanhoes. Está concebido nesses termos o protesto do Sr. Farias, que conclue dizendo que o autor da chronica do "España" que — asseverou-nos o Sr. Farias — nem é hespanhol e sim cubano.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A GUERRA BARBARA

As atrocidades dos teuto-bulgaros em Tutrakan

LONDRES, 3 (A NOITE) — O correspondente dos jornaes inglezes em Bucarest envia detalhes horripilantes das crueldades praticadas pelos allemães e bulgaros em Tutrakan.

"Diz-se-lia que os allemães e bulgaros — telegrapha um desses correspondentes — se dedicaram entre si para ver quaes eram os mais barbaros.

Os allemães reuniram os rumaicos, velhos, jovens e mulheres principalmente, nos mercados e depois os fuzilaram; emquanto isso succedia, os soldados allemães ultrajavam as mulheres deante dos proprios paes e maridos.

Os bulgaros, nos grupos, percorriam as ruas, casa em casa, matando os civis, mutilando, atormentando e violentando até creanças de 15 annos.

Entre os assassinos bulgaros foram notados civis, homens e mulheres bem vestidos, catigos residentes na cidade, que incitavam os soldados e seus proprios filhos a participarem dessa especie de festa canibalesca. Mulheres bulgaras bebedas de odio, tomadas de verdadeiro furor satanico, despedaçavam a dentadas os membros dos rumaicos agonisantes, vazando-lhes os olhos, pisando-os, arrancando-lhes os olhos, pisando-os, incessantemente, finalmente, toda a sorte de torturas".

Uma senhora rumaica, de alta posição, enloquecida por ver a turba selvagem reduzir a sua pequena morena, a machadadas, a cabeça de seu marido.

Estes factos horrorosos, que sómente agora vão sendo conhecidos, causaram em toda a Rumania a mais dolorosa impressão. Todos os jornaes pedem ao governo que mande proceder immediatamente a rigoroso e amplo inquerito, organisando um tribunal competente, si possivel, por juizes neutros, afim de apurar todos estes actos de barbarismo para exigir depois o necessario castigo dos culpados.

Os officiaes esforçam-se para conter os soldados quando estes aprisionam os bulgaros e allemães, porque querem immediatamente vingar-se, fazendo-lhes o mesmo que elles fizeram em Tutrakan."

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação

LONDRES, 3 (A NOITE) — Os inglezes e francezes continuam a progredir no Somme.

Os Francezes alcançaram novos successos na região de Vermandovillers e progrediram na direcção de Peronne e de Villers-Carbonnel.

Os inglezes tambem progrediram na região de Le Sars e, mais a oeste, ao norte de Thiepval.

O máo tempo tem estorvado muito as operações."

No sector francez

PARIS, 3 (Havas) — Communicado official de hontem, á noite:

"A léste de Bouchavesnes alcançámos novos progressos por meio de combates a granadas de mão, apprehendendo ao inimigo seis metralhadoras e fazendo-lhe quarenta prisioneiros.

Na direcção de Epine-Mal-Assise canhoneámos um destacamento de tropas que tere de retirar-se deixando no campo cincoenta mortos.

Ao sul de Vermandovillers repellimos um ataque.

O máo tempo continúa a prejudicar as operações.

O aviador Vialet abateu o seu quinto aeroplano."

No sector inglez

LONDRES, 3 (Havas) — Communicado do general Haig:

"Tem chovido copiosamente em toda a linha de frente.

Os allemães penetraram na aldeia de Eaucourt, em cujas immediações estão travados vivos combates.

Fortificámos as nossas novas posições a sudoeste de Gueudecourt e a norte e léste de Courcelette. Fizemos 64 prisioneiros.

Os nossos aeroplanos bombardearam varios pontos importantes da linha inimiga e empenharam-se em numerosos combates aereos durante os quaes destruiram dous apparelhos allemães.

Abatemos um balão captivo."

As fantasias allemãs

LONDRES, 3 (A. A.) — Sabe-se aqui que os allemães com o fim de impressionar os neutros e dar de barato nos avanços dos francezes e inglezes, no Somme, dizem que as perdas dos alliados são de 500.000 homens.

A REVOLUÇÃO NA GRECIA

A situação

LONDRES, 3 (A NOITE) — Telegrammas de Athenas, dali expedidos hontem de noite, annunciam a crise ministerial. O gabinete Calogeropoulos tere-se-á demittido em virtude de não merecer a confiança dos paizes da "Entente". Estas noticias não tiveram confirmação official.

Sabe-se apenas que hontem de noite se repetiram em Athenas as manifestações ruidosas a favor da guerra. Diz um telegramma para o "Daily Mail" que quarenta e cinco officiaes superiores da policia da capital, aderiram ao movimento nacionalista, foram á legação da França e ali pediram e lhes foi dado armamento. Depois, os quarenta e cinco officiaes de policia deixaram a legação e dirigiram-se para a estação, tomando o trem que partia na occasião para a Macedonia.

Em Salonica acredita-se que, si se confirmar a demissão do gabinete, o rei Constantino fica em posição muito critica, porque não encontrará mais nenhum homem publico de certa responsabilidade que se preste a desempenhar a farça de constituir ministerio sympathico aos germanophilos.

O soberano terá nesse caso de deixar cair a mascara, definindo-se claramente a favor ou contra os alliados.

O ministro allemão em Athenas

PARIS, 3 (A NOITE) — Os jornaes gregos admiram-se e fazem crer que tem dado provas aos alliados ao deixar que o ministro da Allemanha permaneça ainda em Athenas dirigindo a campanha contra os paizes da "Entente". Em vista de que si fossem confiscados os archivos da legação allemã, ficaria exuberantemente provado que o rei Constantino não tem sido até agora sinão um titere nas mãos da rainha Sophia, que é irmã do kaiser, e do ministro allemão. Todos os actos do rei Constantino, nestes ultimos dois annos, têm sido praticados com o intuito de servir a politica da Allemanha e os interesses allemães contra os interessas da Grecia.

A revolução progride

LONDRES, 3 (A NOITE) — A revolução grega progride de dia para dia. Espera-se poder reunir, dentro de pouco tempo, um exercito de 50.000 homens, completamente armados e municiados e que auxiliarão os alliados a expulsar os bulgaros do territorio grego.

O governo provisorio de Creta ficou definitivamente installado em Canéa. Pensa-se, entretanto, em transferi-lo para a Macedonia.

Manifestações contra o rei Constantino

PARIS, 2 (Havas) — Telegrapham de Athenas á Agencia Havas communicando que no Peloponeso tem havido grandiosas manifestações contra os partidarios da politica do rei Constantino.

O novo partido do ex-ministro Gounaris

PARIS, 3 (Havas) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Athenas dizendo que o ex-ministro Gounaris está organisando um partido favoravel á entrada da Grecia na guerra ao lado dos alliados.

Esse partido, diz o telegramma, está merecendo o melhor acolhimento em toda a parte.

NAS FRENTES RUMAICAS

A situação militar

LONDRES, 3 (A NOITE) — Telegrammas de Bucarest annunciam que na Transylvania os rumaicos alcançaram novos successos, tendo occupado os cumes do Gurghiu e do Herghitzi, onde aprisionaram onze officiaes e 521 soldados austro-hungaros. Foram tambem tomadas algumas metralhadoras.

Na frente da Dobrudja, a situação prosegue muito favoravel para os russo-rumaicos, que estão atacando com o maior successo os teuto-bulgaros em toda a frente, mas principalmente no centro e na ala direita. Esta continua a recuar para o sul.

Contingentes rumaicos de certa importancia, apoiados pela artilharia e pelas baterias pesadas, atravessaram o Danubio, ao sul de Bucarest, entre Tutrakan e Rustchuk, invadindo o territorio bulgaro. Essas tropas começaram a atacar as tropas bulgaras que ali se achavam, e iniciaram tambem o ataque a Rustchuk, a mais poderosa fortaleza bulgara sobre o Danubio.

Na Transylvania

LONDRES, 3 (A. A.) — Apezar do tom dos telegrammas allemães, sobre a situação dos rumaicos, estes não foram cercados em Hermanstadt.

Por telegrammas de Bukarest sabe-se que ali ainda se combate com encarniçamento, tendo já os rumaicos occupado o monte Tutrich, que é o ponto central da acção.

Os inuteis esforços dos austriacos

LONDRES, 3 (A. A.) — Apezar do impeto com que os austriacos atacaram o Monte Oborea, não conseguiram nenhuma vantagem, sendo repellidos com grandes perdas.

LONDRES, 3 (A. A.) — Corádia foi victima novamente por uma esquadrilha austriaca de seis hydroplanos que, depois de terem sido bombardeados pela artilharia russa, fazendo-os recuar a ponto de só poderem bombardear o porto, limitando-se a bombardear os fortes de longe.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

Ao longo da frente

PARIS, 3 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica para o "Temps":

"A divisão servia do Drina apoderou-se, depois de dous dias de luta encarniçada, da importante posição de Kotchovie, milha e meia a nordeste do monte Kaimackalam.

No sabbado os servios já se tinham apoderado de todos os pontos que dominam o Kaimackalam, cume importantissimo a mais de 2.600 metros de altura, que domina o valle do Cerna, parte do curso do Broda e os caminhos para Monastir.

A derrota infligida aos bulgaros foi tremenda. Os sobreviventes deste ultimo combate fugiram espavoridos, abandonando mortos, feridos e grande quantidade de material bellico."

LONDRES, 3 (A NOITE) — A situação ao longo da frente da Macedonia não soffreu modificações, conforme annunciam os communicados officiaes inglez e francez desta manhã.

Os bulgaros confessam uma derrota

LONDRES, 3 (Havas) — Telegrammas aqui recebidos informam que o communicado official bulgaro ordenou a retirada das tropas concentradas ao sul do monte de Kaimackalam, em consequencia do violento canhoneio dos servios.

Os bulgaros dirigem-se para o valle de Meglenitza.

Os bulgaros repellidos

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Dizem communicações aqui recebidas que os teuto-bulgaros contra-atacaram as recentes conquistas feitas pelos anglo-francezes nos arredores de Jenikoi, na margem esquerda do Struma.

A artilharia alliada conseguiu, entretanto, sustar todos os movimentos ensaiados pelo inimigo.

Na Vargem da Tijuca

FERIDO A NAVALHA

A policia do 17º districto fez medicar na Assistencia o trabalhador José Antunes, que, na fabrica de tijolos de Gastão André, na Vargem da Tijuca, fôra aggredido e ferido a navalha pelo seu companheiro João Ventura, que se evadiu.

O suicidio do correr Lobo

Foi effectuado hoje o enterramento do corretor Theodoro Lobo, que hontem se suicidou com um tiro de revólver no craneo. O corpo saiu da residencia do seu irmão, Sr. Antonio Lobo, na chacara da Floresta, para o cemiterio de S. João Baptista, onde baixou á sepultura.

As feiras livres municipaes

O seu regulamento e localisação

O Sr. prefeito municipal está apenas esperando o parecer que S. Ex. pediu á Sociedade Nacional de Agricultura para pôr em execução o seu projecto de feiras livres, que já tem regulamento elaborado.

O regulamento das feiras livres, feito pela Prefeitura, assim começa: "Ficam estabelecidas nas zonas urbanas e suburbanas do Districto Federal, uma vez por semana, para cada local e no dia previamente marcado, feiras ou mercados livres, os quaes funccionarão nas praças e outros logradouros publicos constantes do edital".

Depois destinam-se no regulamento os seguintes pontos:

As feiras ou mercados livres são destinados á venda, exclusivamente a retalho, de fructas, legumes, animaes domesticos, productos de pequena lavoura e das industrias ruraes e de quaesquer generos de commercio considerados de primeira necessidade, a juizo do prefeito;

Os concorrentes ás feiras ficam isentos de quaesquer impostos ou taxa municipal, pagando apenas a contribuição de 200 réis por metro quadrado da area occupada, quando se tratar de productor agricola ou commerciante da industria rural, e 400 réis para todos os mais outros casos;

Os concorrentes ás feiras solicitarão licença gratuita á Prefeitura, por intermedio da agencia do local, especificando as mercadorias que se propõem vender e a area que necessitarem; esse requerimento deverá fazer a lhor formação da commissão de hygiene e o requerimento habilitará o requerente a se localisar immediatamente;

As importancias correspondentes á area tomada pelo concorrente são cobradas no local pela respectiva agencia;

As feiras funccionarão das 6 ás 11 horas, durante o verão, e das 7 ás 12, no inverno, e serão fiscalisadas pela agencia do respectivo districto;

Antes de aberta a feira um medico de hygiene examinará os productos expostos, inutilisando os que forem julgados improprios ao consumo;

Os productores de pequena lavoura e das industrias caseiras poderão ser conservados tal qual vierem dos centros productores, o que não succederá aos demais artigos, que serão collocados em installações especiaes;

As installações serão dadas á proporção que os vendedores forem chegando e só directamente a elles, sendo prohibidas as substituições;

Os productos que figurarem nas feiras só poderão ser vendidos fóra, quando o productor ou commerciante estiver de posse de licença de commercio fixo ou volante;

Terminada a feira, cada concorrente retirará a sua installação e productos e procederá á limpeza do local que tiver occupado, tendo-a-minuto dentro do prazo maximo de uma hora;

Durante a ultima hora os expositores que tenham parte nas feiras poderão fazer leilão de seus productos, sendo que só nessa occasião será permittido aos negociantes ambulantes ou estabelecidos nesta cidade fazer a acquisição de productos similares aos respectivos negocios. Antes dessa hora, todas as vendas só poderão ser feitas, rigorosamente, a retalho, sob pena de ser cassada a licença do feirante, sem direito a retribuição qualquer;

Todos os productos que, depois de terminadas as vendas, permanecerem na area do local da feira, serão arrecadados pela agencia, que fará leilão dos mesmos, sem que o dono tenha direito a fazer qualquer reclamação, sendo a importancia recolhida aos cofres municipaes, como renda propria;

O locatario ou feirante que infringir as posturas em vigor será admoestado pelo agente do districto ou guarda municipal e, no caso de não obedecer, será compellido a retirar-se com os productos que tiver exposto, sem direito á restituição que houver pago pela licença.

Acompanha esse regulamento, que se completa com outros artigos e paragraphos relativos á maneira de se apresentarem os feirantes, multas, collocação de artigos, etc., etc., uma lista dos locaes e dias da semana em que se realisarão as feiras.

São estes os locaes, com os respectivos dias, em que se realisarão as feiras:

Praças 26 de Janeiro, em Copacabana; Saenz Peña, na Tijuca; da estação do Encantado, em Inhauma; e da Republica, no centro, ás segundas-feiras; largo Rodrigo de Freitas, na Gavea; largo da Lapa, no districto de Santo Antonio; na praça terminal da rua São Francisco Xavier, no Engenho Novo; na estação da Penha, em Irajá, ás terças-feiras; rua São Clemente, esquina da praia de Botafogo, no districto da Lagôa; largo do Rio Comprido, no districto do Espirito Santo; largo da Egreja, em São Christovão; praça da estação da Piedade, em Inhauma, ás quartas-feiras; refugio da Egrinha, em Cascadura; praça Sete de Março, esquina da rua Visconde de Cotegipe, no Andarahy; rua Imperial, esquina de Archias Cordeiro, no Meyer; Campo dos Cardosos em Inhauma, ás quintas-feiras; mercado da praça Municipal, em Santa Rita; largo da Bandeira, no refugio, no Engenho Velho; e praça da estação de Ramos, em Irajá, ás sextas-feiras; das Laranjeiras, estação 33, na praça Guanabara, rua Estacio de Sá, no Estacio; praça do Engenho Novo e estação de Cascadura, aos sabbados.

O caso de Alagoas

Engano ?

O "Diario do Congresso" publicou hoje uma emenda ao projecto de intervenção em Alagoas assignada pelo Sr. Generoso Ribas.

Este deputado, que é membro da commissão de justiça e assignou o parecer favoravel áquelle projecto, não lhe apresentou nenhuma emenda e declarou que houve engano na publicação do "Diario do Congresso".

O Senado teve hoje uma sessão cheia

O Senado hoje teve uma sessão cheia, com aquelles formidaveis discursos do Sr. marechal Pires Ferreira sobre os assumptos em que é especialista.

A' hora regimental o Sr. Urbano Santos assumiu a presidencia. Approvada a acta anterior passou-se ao expediente, que careceu de importancia. Em primeiro logar usou da palavra o Sr. Erico Coelho, que voltou a enumerar varios erros no seu voto em separado referente ao "veto" presidencial sobre a lei que reorganisou os regulamentos da Faculdade de Medicina, Carlos Fuller e requerer que fossem feitas as respectivas correcções. Durante o expediente falou tambem o Sr. Metello, contestando que seja acompanhada de alguma reclamação á reforma compulsoria dos graduados e a amnistia para os revoltosos de 1893.

Em defesa da moralidade administrativa

O contrato Meyser e as suas vantagens, segundo o leader da Camara

O Sr. Antonio Carlos falou hoje na Camara, durante a hora do expediente, dizendo que, encetada a campanha, já bem agitada, a proposito do contrato de fornecimento de carvão á Central, teve a preoccupação de precatar a meditados estudos da questão, encarando-a sob seus varios aspectos, e chegou á conclusão do que a campanha movida contra o governo da Republica é injustissima, tamanho é o zelo com que elle assiste nos interesses da Nação.

Deve o orador em primeiro logar definir a posição do Sr. presidente da Republica, nos successos que antecederam e foram concomitantes á celebração do contrato. Realmente tem sido attribuida ao Sr. presidente da Republica uma intervenção pessoal nesse caso, intervenção que se procura explicar com motivos de ordem subalterna.

O Sr. Antonio Carlos declara, porém, que a intervenção do chefe da Nação se operou em circumstancias muito diversas, pois, no exercicio da funcção de zelar o quanto diz com os interesses do paiz. Relembra as circumstancias que atravessou o debate, com suas violentas aggressões contra o director da Central e o Sr. presidente da Republica, e assignala a circumstancia de haver o Sr. Arrojado mantido a sua posição da alta administração as responsabilidades dos contratos de fornecimento, porque entendeu que a parte daquelle oppunha as propostas formuladas na Camara, devesse communicar com o Sr. ministro da Viação, para que este, a seu turno, submettesse ao Sr. presidente da Republica todas as propostas de fornecimento que lhe fossem apresentadas.

Assim, precisando a Central urgentemente de novos fornecimentos, o seu director, a quem competia prover sobre essa necessidade, dirigiu-se ao Sr. ministro da Viação, em data de 29 de agosto ultimo, em officio, onde, tendo em vista a situação critica oriunda da falta de carvão, remettia, para que o governo sobre ellas resolvesse, duas propostas de fornecimento, uma de Manoel José da Silva, outra do Sr. Meyser.

Não pode restar duvida alguma, diz o orador, depois de ler o officio precitado, que a intervenção do Sr. presidente da Republica se operou depois da iniciativa do Sr. director da Central, onde se assignava preferencia para a proposta Meyser, juntando que a mesma já estava empenhada por 50 contos de deposito. Assim, ante esta iniciativa, ellas legitima, antes que fosse necessario ao Sr. ministro da Viação, não soffre duvida serem meros devaneios, obra de pura de fantasia, as affirmativas de que o Sr. presidente da Republica muito particularmente se interessa pelo fim fornecimento.

Cabe agora no discurso do Sr. Antonio Carlos a exame que lhe é de mostrar si o governo, na celebração do referido contrato, desprezou os interesses publicos.

E' o que o orador vae verificar, tendo em consideração o principal aspecto da questão: o preço. Inicia por isso a exame analysando as oscillações do preço do carvão que, por seu médio, se movimenta entre 21 e 22 dollars, e, depois, de examinar esse facto, cita a clausula contratual que estabelece um preço sempre inferior em 2 dollars, sobre o que vigorar no accordo.

Aponta o mecanismo de que o governo vae seguir para a verificação do preço nos mercados á troca do pagamento, tudo consoante os termos contratuaes, já divulgados, e, estabelecendo, como incontestado que é, o facto do governo pagar um preço sempre inferior a 2 dollars sobre o vigente, conclue esta parte do seu discurso por affirmar que o contrato, sob tal aspecto, é inatacavel.

Não occulta que pode ser arguida a falta de concorrencia; confessa mesmo que, na sua opinião pessoal, é pela concorrencia sympathica. Não vacilla, porém, em aceitar como procedentes, no caso vertente, as razões allegadas pela Central do Brasil, favorecendo a falta de concorrencia, uma vez que se tratava da necessidade da estrada, e querendo deixar de parte a observação de que a Central não devia se abrir uma especie de concorrencia, uma vez que já que tinha ella mesmo certo tempo elementos de confronto o preço de varios fornecedores.

Resta-lhe ainda abordar o ponto da idoneidade do contratante.

Os cincoenta contos garantem á Central o prejuizo porventura decorrente do não cumprimento de alguma clausula, sendo estas e estas as considerações que leva o orador a declarar que o contrato em questão é o melhor de quantos temos firmado, depois da guerra.

Não quer, afim de ser verdadeiro, calar uma circumstancia que seja da celebração do contrato. E' por isso que ahi leram sobre o Sr. presidente da Republica o officio o quem diz que se processava na Central a proposta Meyser e se preparava o officio a que já se fez referencia, procurado pelo Sr. Fontes Junior, senador paulista, que lhe expoz a difficil situação em que se encontrava o café da praça de Santos e sugeriu a compra dos commissarios de café da praça de Santos se mostravam apprehensivos quanto ao carregamento de sua safra na proxima safra. Juntara então o dito senador que existia na Central uma proposta que, aceita pelo governo, permittiria que os navios de transporte de carvão, quando em viagem de retorno aos Estados Unidos, poderiam carregar o referido café. Está claro, lembra então o Sr. Antonio Carlos, que o governo se limitou á declaração de que a proposta estava em estudos.

Neste ponto o Sr. Alvaro de Carvalho aparteia; pede ao orador que scientifique á Camara das declarações que teve opportunidade de lhe fazer particularmente. O aparteante é o terdido. O orador declara que o nome "leader" bem sabia o senador paulista consultando o Sr. presidente da Republica antes de ter a primeira consulta que fizera a representação paulista, querendo affirmar que São Paulo estava inteiramente isento do exito da intervenção do Sr. Fontes Junior.

Ao abordar outro aspecto da questão, é aquelle em que se trata dos prejuizos que adviriam ao Lloyd no transporte do café. Esse prejuizo é negado pelo orador, que observa que a preoccupação de evitar a concorrencia ao Lloyd, para ser logica, deve ir a ultimas consequencias, condemnando todo e qualquer procedimento que facilite a navegação e entregando ao Lloyd o monopolio do ramo.

E depois de falar sobre as vantagens que na sua opinião a operação traz ao Lloyd, o "leader" termina o seu discurso sob os applausos do estylo.

Mais um concurso no Exercito

Começarão amanhã as provas escriptas de concurso para preenchimento das vagas de 2º tenente intendente. Como já tivemos occasião de noticiar, as provas escriptas serão realisadas nas sédes das respectivas regiões militares a que pertencerem os sargentos candidatos, sendo que as provas oraes serão todas realisadas nesta capital.

As provas escriptas desta região serão effectuadas em uma das dependencias do Estado Maior, presidindo a banca do concurso o coronel Silva e Oliveira, chefe do Estado Maior da 5ª região.

O numero de candidatos inscriptos nesta região eleva-se a 75.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A tragedia conjugal da rua Barão

O summario do processo contra o tenente Paulo do Valle

Teve inicio hoje o summario de culpa, na 7ª Pretoria Criminal, sob a presidencia do juiz Dr. Fructuoso Aragão, do tenente Paulo do Valle, autor da morte de sua esposa D. Zilah Valle, que o trahia com o seu collega de armas Octavio Guimarães.

Foram arroladas as testemunhas: tenentes Ricardo Antonio Moreira e Mario Valle, irmão do tenente Paulo, e a criada e confidente da victima, Olympia da Conceição.

Com a presença do réo, que trajava fraque preto, rigorosamente de luto, chorando sempre, abatido, que se fazia acompanhar do seu advogado, companheiro do Dr. Evaristo de Moraes, seu patrono, foi ouvida a testemunha tenente Ricardo, que disse estar ausente do Rio quando da tragedia, della sabendo no dia immediato, pela leitura de jornaes. Privando com as pessoas envolvidas naquelle facto, deliberou vir para esta capital, onde de tudo foi informado. Que, particularmente, e de combinação com o tenente Arthidoro Costa, resolveram ambos procurar em sua residencia o tenente Octavio, unico causador de toda aquella desgraça, e lhe propôr amigavelmente, sem a menor intenção de aggressão, nem intimidação, o seu afastamento do Rio, visto que um encontro com o tenente Paulo podia ter funestas consequencias. O tenente Octavio, que os recebera na varanda de sua residencia á rua do Engenho Novo, tirando a mão direita do bolso trazeiro da calça, onde a conservava desde que viera do interior de sua casa, a chamado dos visitantes, sacou de um revólver nickelado, levando-o á altura do thorax do depoente e, depois, levando a arma á altura do seu proprio ouvido direito, disse:

— Tenho tido impetos de estourar a cabeça. Si o não fiz ainda é porque tenho minha mãe gravemente enferma.

Nessa occasião o tenente Arthidoro, segurando-lhe o braço, pediu-lhe que guardasse a arma, pois o fim delles era evitar mais desgraças. Depois desta scena os tres se encaminharam para um terreno ao lado, e como lhe fosse de novo dito que devia ausentar-se, ponderou o tenente Octavio que o não faria para não parecer covarde. "Si me encontrar com o Paulo, cruzarei os braços e deixar-me-ei assassinar", disse elle.

O tenente Octavio declarou mais ao depoente que, tendo D. Zilah ficado abandonada no hospital, elle lhe fizera companhia durante dias inteiros.

Proseguindo nas declarações, o tenente Ricardo disse que, perguntando o seu collega Octavio o que dizia sobre elle a imprensa, mostrou-lhe um exemplar da A NOITE, no que Octavio disse que nem queria ler, pois era conhecedor do "banditismo da imprensa".

Confessou o tenente Octavio ao depoente que escrevera varios bilhetes a D. Zilah do Valle. Nesse ponto, terminada a conversa com o tenente Octavio, os tenentes Ricardo e Arthidoro se retiraram, dizendo que, á vista do que elle fizera, não lhes merecia o aperto de mão.

Depoz então o tenente Mario, muito nervoso e agitado, que confirmou o depoimento prestado na policia. Até á ultima hora era ainda interrogada esta testemunha.

Aos autos foram juntos um officio do Ministerio da Guerra, informando que o tenente Octavio, o causador da tragedia, já fôra chamado no Paraná, e a certidão do casamento do tenente Paulo e D. Zilah, em 11 de julho de 1913.

Mais dous crimes em S. Paulo

S. PAULO, 3 (A. A.) — Nesta madrugada, na freguezia do O', o italiano Cotaldo Cotroniere, casado, lavrador, contando 25 annos de edade, notando rumores exquisitos no quintal de sua casa, levantou-se e, julgando que ladrões estavam ali, tratou de verificar quem havia de sahir de sua residencia, recebendo um tiro na cabeça, que foi attingida por 38 bagos de chumbo. Interrogado pela autoridade, Cotroniere declarou ignorar quem seja o seu aggressor, pois não divisou vulto algum na escuridão da noite e não tem inimigos, ficando, por isso, de lado a hypothese de uma vingança.

S. PAULO, 3 (A. A.) — Na estação de Taipas, o individuo João Brandini, de 22 annos de edade, casado e lavrador, estava entregue a libações alcoolicas, na venda daquelle logar, quando entrou um seu companheiro, de nome João de tal. Após ligeira palestra Brandini convidou o recem-chegado para beber e, tendo este deixado de annuir ao convite, Brandini exasperou-se e, num impeto de raiva, desfechou contra João um tiro de garrucha, que o feriu gravemente na região thoraxica direita, segundo constatou o medico da Assistencia, que compareceu ao local em companhia do delegado de serviço na Central. O ferido foi removido para a Santa Casa de Misericordia.

O "imbroglio" alagoano em fóco

Uma estréa na Camara

O Sr. José Paulino, representante de Alagôas, estreou-se hoje na Camara.

Disse que era timido nos recontros tribunicios, mas que essa timidez seria desfarçada pela circumstancia de ser o orador o mais obscuro de Alagôas (não apoiados) dessa Alagôas cuja autonomia está ameaçada pelo projecto de intervenção e cuja vida até agora corria na maxima tranquillidade.

Fôra mister uma fatalidade politica...

—Fatalidade politica? — interroga surpreso o Sr. Carlos Leitão.

—Sim, fôra mister uma fatalidade politica, dessas...

—Que descem d'além... — concluiu rindo o Sr. Alfredo de Maya.

— ... dessas que ás vezes nos infelicitam, para que o Estado de Alagôas fosse tão vivamente ferido na dignidade que lhe é devida, como uma das unidades da Federação, pelo parecer do relator da commissão de constituição e justiça.

Faz uma pausa o orador. Consulta o relogio da casa, assim como quem acha ingente o trabalho de obstrucção, e prosegue no mesmo tom com que havia começado, calmamente, mostrando que nenhum dos requisitos necessarios á violenta medida da intervenção federal se tem observado no seu Estado, onde não ha o minimo signal de perturbação da ordem publica. Chegado a este ponto faz o historico do projecto de intervenção.

Abre folhetos, livros e passa a ler pareceres antigos, a revolver casos mortos de intervenção em varios Estados do Brasil, olhando de minuto a minuto para o relogio e attendendo aos apartes frequentes da bancada alagoana, a unica que se conservava no recinto á hora de encerrarmos a folha.

A sessão da Camara

Presidencia, Collares Moreira; secretarios, Costa Ribeiro e João Pernetta.

Lida a acta, foi approvada.

Lido o expediente, que careceu de importancia, o Sr. Antonio Carlos falou sobre o caso Meyser.

Passando-se á ordem do dia falaram sobre os orçamentos os Srs. Luiz Domingues e Salles Filho, ficando este com a palavra para amanhã.

Depois de falar o Sr. José Paulino, á segunda parte da ordem do dia, foi adiada a discussão do caso de Alagôas.

A sessão terminou ás 18 horas.

Como se fazem os orçamentos...

Um humorista e um estreante na Camara

A discussão dos orçamentos, em terceira discussão, levou hoje, á tribuna da Camara dos Deputados, os Srs. Luiz Domingues, representante do Maranhão, e Salles Junior, deputado por S. Paulo.

O Sr. Luiz Domingues rompeu o debate fazendo humorismo. Contou anecdotas, applicando sempre "el cuento" a casos do momento e fazendo "charges" sobre homens e cousas. Em seguida passou a dar á Camara a sua opinião sobre a situação orçamentaria do paiz, começando por affirmar que não ha quem discorde de tres conceitos principaes sobre a materia: a), que a situação financeira do paiz é deveras precaria; b), que essa situação é devida, sobretudo, á desigualdade de rendas cobradas de Estado a Estado, pela União, á vista das prescripções da Constituição Federal; c), que temos absoluta necessidade e indeclinavel obrigação ao regimen da moratoria, normalisando a nossa vida financeira em suas relações com o estrangeiro.

Postas, assim, estas questões, o orador declara que a therapeutica aconselhada para as mesmas não deva ser medicina desconhecida. E passa, nesse sentido, a fazer varias considerações, favoraveis sobretudo á emissão de papel moeda ou de titulos da divida publica para fazer face immediatamente ás nossas mais urgentes necessidades.

O orador affirma que o argumento maximo que se levanta sempre contra essas emissões, o da descida do cambio, não é procedente. Tem-se verificado que o cambio tem subido após emissões de papel moeda ou de apolices. E o que influe na alta ou na baixa do cambio é a especulação dos grandes operadores que entram na praça a fazer jogo para esse fim. Mais do que este facto, o augmento da importação ou da exportação, determina o abaixamento ou elevamento do cambio.

Nesse sentido o Sr. Luiz Domingues faz larga prelecção, referindo-se aos meios de reduzir a despesa e augmentar a receita, para o que se lhe afigura necessario, sinão pôr termo, ao menos restringir os desfalques, os contrabandos, as isenções de direitos, os peculatos e todos os meios de depredação das rendas publicas.

A's 16 horas e 1/4 o deputado maranhense deixa a tribuna, na qual lhe succede o Sr. Salles Junior. Este deputado paulista occupará a tribuna pela primeira vez, despertando a sua estréa a attenção da Camara. Além da bancada paulista cercavam-n'o varios outros collegas.

O Sr. Salles Junior, que fala fluentemente, com eloquencia e bom timbre de voz, começou por affirmar que reconhecia a sua fraqueza para discutir o projecto de lei orçamentaria, dissentindo ou discordando dos especialistas. Quer, porém, esclarecer o voto que terá de proferir sobre os orçamentos, que se acham, pelo consenso dos membros da commissão de finanças, com a sua forma quasi definitiva.

O Sr. Salles Junior estuda, então, a elevação da quota ouro dos direitos aduaneiros, mostrando qual será a sua influencia na economia nacional, na vida do contribuinte, aggravadas com ella.

Desenvolvendo largamente esta these, o orador refere-se ao movimento cambial em face do augmento daquella quota, adduzindo varias considerações no sentido de defender o augmento da quota proporcionalmente á elevação da taxa cambial.

O orador faz o historico da creação da cobrança da quota ouro nas alfandegas, acompanhando-lhe o desenvolvimento nesses ultimos annos.

E foi assim que o orador se conservou na tribuna até ás 17 horas, quando foi adiada a discussão dos orçamentos e annunciada a segunda parte da ordem do dia — caso de Alagôas.

Tambem a Assembléa Fluminense se occupa de politicagem

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães realisou-se a sessão de hoje da Assembléa Fluminense.

Approvada a acta, o Sr. Mario Vianna apresentou um projecto tornando official o Collegio Salesiano de Santa Rosa, em Nictheroy.

Occupando a tribuna o Sr. Sebastião Barroso, voltou a tratar dos acontecimentos de Monte Verde, dizendo que o revdmo. padre Angelo Bruno é victima de perseguições do coronel Sergio Pitta, ali chefe do partido em opposição ao governo fluminense.

A ordem do dia foi adiada, pois, constando de votações, não teve numero para deliberar, porquanto só compareceram 18 Srs. deputados.

A grande sessão de amanhã da Liga do Commercio

No Centro do Commercio reuniu-se hoje, á tarde, crescido numero de negociantes e industriaes desta praça, para deliberarem sobre a representação do Centro na sessão que a Liga do Commercio deve realisar amanhã, ás 14 horas, e na qual se pretende proceder á leitura do protesto contra a elevação da quota ouro em todos os direitos aduaneiros e de outros assumptos de palpitante actualidade financeira.

A renda dos nucleos coloniaes

Ao Sr. ministro da Agricultura informou o director do Serviço de Povoamento, que, durante o mez de agosto ultimo, os colonos localisados em diversos nucleos coloniaes, recolheram aos cofres publicos a importancia de 17:025$350, assim discriminada: Nucleo Colonial Visconde de Mauá, 7:414$441; Nucleo Colonial Annitapolis, 3:375$549; Nucleo Colonial Ivahy, 1:673$269; Nucleo Colonial Iraty, ... 1:581$468; Nucleo Colonial Inconfidentes, ... 1:298$750; Nucleo Colonial Monção, 1:286$325; Nucleo Colonial Cruz Machado, 400$548; Nucleo Colonial João Pinheiro, 195$, Total, 17:025$350.

Até á presente data, attinge a 444:179$836 a importancia total recolhida pelos colonos, em pagamentos de lotes, bemfeitorias e auxilios.

Um "perseguido" pela policia...

Vinte e seis processos e dez condemnações!

O 3º promotor publico offereceu hoje denuncia perante o juiz da 3ª Vara Criminal, contra Lucas Esteves, cuja vida é um rosario de crimes consideravel. Denunciou-o o promotor por haver o accusado penetrado furtivamente na casa de commodos n. 233 da rua do Senado, onde foi preso, sendo em seu poder encontradas chaves falsas.

O promptuario do accusado, enviado pelo Gabinete de Identificação, accusa 26 processos movidos pela policia e pelas pretorias contra Lucas Esteves.

Por dez vezes foi elle recolhido á Detenção e á Correcção, em cumprimento de penas impostas pela justiça. Por esse promptuario se vê que Lucas já frequentou quasi todos os districtos policiaes, e conhece quasi todas as pretorias do Districto Federal. Quasi todos esses processos foram movidos contra Esteves por vadiagem, roubo, furto e jogo.

Um mestre da escola do vicio!

A GUERRA

Von Falkenhayn foi derrotado na Transylvania

LONDRES, 3 (A NOITE) — Telegrapha o correspondente do «Daily Mail», em Bucarest:

«Os allemães e austriacos, auxiliados por doze divisões turcas e commandados por von Falkenhayn, atacaram os rumaicos em Sibia, na Transylvania. A batalha que ali se travou durou tres dias. Os rumaicos chegaram a ficar completamente cercados mas, num movimento brilhantissimo, e quando o inimigo já os julgava anniquilados, romperam as linhas allemãs pelo sul e restabeleceram as suas communicações com as forças principaes.

Esta batalha que terminou por uma derrota dos teuto-turcos, apezar da retirada dos rumaicos, foi a primeira acção dirigida em pessoa pelo ex-chefe do Grande Estado-Maior Allemão.»

As manobras do Vaticano

ROMA, 3 (A NOITE) — O "Avanti!", orgão socialista, commentando as declarações do Sr. Lloyd George a um jornalista norte-americano, diz que o ministro da Guerra da Grã-Bretanha avisou indirectamente o Vaticano de que não estamos agora em momentos de tratar da restauração do poder temporal do papa.

O general Gandolpho melhora

ROMA, 3 (A NOITE) — Entrou em franca convalescença o general Gandolpho, que ficara ferido em combate no Carso.

Morreu o aviador von Muller

PARIS, 3 (A NOITE) — O conhecido tenente-aviador allemão von Muller morreu no Somme, em consequencia de ter sido abatido por um aviador francez o apparelho que elle tripolava.

Os receios da Allemanha pela sorte da Turquia

NOVA YORK, 3 (A NOITE) — Um telegramma aqui recebido de Berlim, via Amsterdam, diz que a opinião publica na Allemanha se mostra muito preoccupada com o avanço convergente dos russos sobre Constantinopla.

Os banqueiros allemães, vendo perdida a situação, recusam-se a subscrever o quinto emprestimo de guerra, que está destinado a um verdadeiro fracasso.

Um jornal de Berlim, tratando da situação, diz que os russos se apressam a occupar Constantinopla para mais tarde reclamar direitos. Os movimentos do exercito do gran-duque Nicoláo, na Armenia, depois da tomada de Trebizonda, são, a esse respeito, muito significativos.

O anniversario de von Hindenburg

NOVA YORK, 3 (A NOITE) — O marechal von Hindenburg completou hontem 69 annos de edade. Todos os jornaes allemães commemoram essa data com artigos especiaes, fazendo os maiores elogios ao actual chefe do grande estado-maior.

O «Nautilus» da «Universal» capturado

NOVA YORK, 3 (A NOITE) — Dous cruzadores inglezes capturaram em frente de Abaco, ilha das Bahamas, o submarino norte-americano "Nautilus", pertencente á Companhia de Films Universal, na occasião em que de bordo desse navio estavam sendo cinematographados os movimentos dos navios de guerra inglezes.

Uma crise no gabinete japonez

TOKIO, 3 (Havas) — O "Nichi Shimbun" informa que o gabinete Okuma resolveu apresentar ao Mikado o seu pedido de demissão.

Primeiro Congresso Brasileiro de Professores de Odontologia

Estiveram hoje no Ministerio do Interior os Srs. professores A. Coelho e Souza e A. Guedes de Mello, que foram convidar o Dr. Carlos Maximiliano para presidente de honra do 1º Congresso Brasileiro de Professores de Odontologia. O Sr. ministro do Interior agradeceu a gentileza do convite e prometteu presidir as sessões do Congresso, pondo á disposição da commissão organisadora o salão da Bibliotheca Nacional.

Os trabalhos do Congresso começarão a 12 do corrente, estando já em viagem para esta capital diversos delegados de escolas de odontologia dos Estados.

O prolongamento do cáes do porto

Foi assignado o termo do accôrdo entre a União e John Jackson

Na secretaria da Viação foi assignado entre o Sr. Dr. Tavares de Lyra, por parte do governo federal, e o Sr. Dr. João de Souza Bandeira, na qualidade de representante da sociedade anonyma Sir John Jackson Limited, o termo do accordo, declarando que não será assignado o contrato entre a União e essa companhia para as obras do prolongamento do cáes do porto desta capital.

Por esse accordo, ambas as partes desistem de todos os direitos a que porventura se julguem senhores para acatarem o que decidir o tribunal arbitral já escolhido e por nós noticiado, e se submettem ás clausulas já publicadas no "Diario Official".

A policia garante que nem sonha com conspiração

O Dr. Aurelino Leal, em conversa comnosco, hoje á tarde, no seu gabinete, declarou terminantemente que a policia não havia recebido denuncia alguma de conspiração e que della soubera pela leitura de alguns jornaes.

O major Bandeira de Mello, inspector geral de Segurança, e, portanto, pessoa que em casos taes não deveria estar alheio, por acaso junto tambem a nós, teve occasião de dizer-nos ao ser interpellado:

—Nada sei.

A resposta era laconica e insistimos, perguntando pelas diligencias que a policia já deveria estar pondo em pratica.

—Palavra de honra, disse-nos o major Bandeira de Mello; não estou procedendo a investigações de especie alguma a proposito de taes assumptos. Não sei mesmo de qualquer denuncia que a policia tenha porventura recebido.

Era o bastante das fontes officiaes. Mas, o boato está ganhando vulto, um dos sempre apontado como cabeça, victima uma serie de vezes da policia, já se diz que fugiu prudentemente e, assim, talvez com essa animação a "hydra" ainda venha a pôr a cabeça de fóra, apezar de estar já tão desmoralisada...

Em todo o caso ahi estão as informações da policia.

Que será de Matto Grosso?

O Sr. Azeredo faz declarações e o Sr. Metello uma rectificação

Sobre o que se está passando no longinquo Estado de Matto Grosso, tivemos hoje uma rapida palestra, no Senado, com o Sr. Antonio Azeredo.

S. Ex. nos disse que, levando em conta os precedentes do coronel Caetano de Albuquerque e dos seus amigos de Cuyabá, crê, piamente, que os deputados da Assembléa estadual estejam sendo victimas de violencias e até que sejam ou já tenham sido assassinados.

— Tudo é possivel esperar daquella gente — disse-nos S. Ex.

Quanto aos ultimos telegrammas, procedentes daquelle Estado, acha o Sr. Azeredo que tudo não passa de uma mystificação. Estando interrompido o telegrapho e o Estado em plena anarchia, o natural é que os despachos aqui chegados sejam todos falsos ou deturpados.

O senador Azeredo accrescentou que o proprio telegramma, hontem por nós publicado e dirigido a S. Ex. com a assignatura do Dr. Annibal de Toledo, seja fraudulento ou deturpado.

— Como é possivel — perguntou-se S. Ex. — que o general Campos, que foi para Matto Grosso garantir a Assembléa estadual, tendo denuncia de que os deputados estavam ameaçados, aconselhasse o Dr. Annibal a ir procurar o general Caetano de Albuquerque?

O Sr. Azeredo espera mais violencias e absurdos do governo de Matto Grosso, e acha possivel toda a sorte de crimes ali praticados pela gente do coronel Celestino.

Não crê, porém, na fidelidade das ultimas noticias dali chegadas, uma vez que os meios de communicação faltam e se restringem.

— Si o telegrapho estivesse funcionando — disse-nos, por fim, o vice-presidente do Senado — eu receberia, de certo, diariamente noticias do que por lá se passa, e ha muitos dias não recebo um despacho de Matto Grosso.

—

Durante a hora do expediente do Senado o Sr. Metello usou da palavra, segundo declarou, para rectificar uma noticia que lhe diz respeito. Disse um jornal que elle havia ido ao Supremo Tribunal mostrar aos juizes um telegramma do Sr. ministro da Guerra, com o fim de influir na decisão daquelle tribunal. Isso não é verdade — disse o senador mattogrossense. Effectivamente, sabbado ultimo foi ao Supremo Tribunal afim de tratar dos direitos dos deputados estaduaes seus constituintes e para quem requereu um "habeas-corpus", que foi concedido. Foi mostrar aos ministros um boletim distribuido em Matto Grosso pelo Sr. Pedro Celestino, no qual este dizia que os deputados estavam impedidos no quartel do 54º batalhão de caçadores. Pediu providencias para essa violencia, mas no tribunal nada conseguiu, pois lhe disseram que sómente o governo federal poderia intervir no caso.

Era isso o que tinha a dizer.

A enfermidade de Mme. Wencesláo Braz

São mais satisfatorias as noticias que temos hoje sobre o estado de saude da Exma. Sra. Wencesláo Braz. S. Ex. passou melhor hoje o dia, continuando ainda sob os cuidados medicos dos Drs. Miguel Couto e Fernando de Magalhães, que a encontraram melhor na visita que esta manhã lhe fizeram.

Até á tarde estiveram innumeras pessoas no palacio do Cattete, procurando saber noticias sobre o estado da Exma. esposa do Sr. presidente da Republica. Foram os Srs. ministros de Estado, diplomatas, e respectivas senhoras congressistas e innumeras outras pessoas gradas, que acorreram durante todo o dia ao Cattete, nessa tarefa.

O Sr. presidente da Republica não desceu a seu gabinete hoje, detendo-se durante todo o dia junto a sua Exma. senhora.

Esqueceu-se de citar seus collegas de armas e teve a acção annullada

Na 2ª Vara Federal o 2º tenente do Exercito Antonio Bastos Paes Leme propoz contra a União uma acção ordinaria para o effeito de lhe ser reconhecido o direito de contar a antiguidade do posto que tem, a partir de 14 de dezembro de 1893, em face da lei 1.836, de 30 ed dezembro de 1907, juntando ainda, como documento, attestado do commandante chefe das forças que operaram no sitio de Bagé, Rio Grande do Sul, por occasião da revolução que assolou esse Estado, em que ha referencias de haver o autor abandonado os estudos para, espontaneamente, collocar-se ao lado das forças federaes, por aquella occasião, tendo demonstrado sempre dedicação e valor inexcediveis, e sido escolhido para as commissões as mais arriscadas. De conformidade com isto, pedia o autor fosse collocado no almanak da guerra no logar que lhe competia e não no que então occupava.

Em sentença de hoje o Dr. Pires e Albuquerque julgou nulla a acção por não ter o autor intimado seus collegas que se achavam na escala que o autor pretendia modificar, visto como, diz o juiz, comquanto proposta a acção contra a União, menos a esta interessava o pleito que áquelles officiaes militares, e, assim, pois, a falta de citação produz nullidade insanavel.

Um unico orador para a sessão de hoje no Conselho

O Conselho Municipal teve hoje uma sessão que durou 40 minutos. No expediente pediu a palavra o Sr. Mendes Tavares para defender-se e explicar as causas por que tem sido atacado pelo deputado Piragibe. A ordem do dia foi toda approvada, com excepção do projecto n. 59, de 1916, cuja discussão foi adiada, a requerimento do Sr. Honorio Pimentel, bem assim o que trata dos caixões funebres, o qual teve um substitutivo apresentado pelo intendente Getulio dos Santos. Esse substitutivo foi hoje mesmo á impressão.

As graves irregularidades do Archivo Nacional

O Dr. Alcebiades Furtado, para evitar a prisão, vae indemnisar a Fazenda Nacional

Conforme temos, reiteradas vezes noticiado, pela 2ª Vara Federal se promove o processo crime contra o Dr. Alcebiades Furtado, autor do pavoroso desvio de moveis, medalhas e outros objectos de valor, do Archivo Nacional, de que era director. Apurada, como já temos publicado, tremenda prova contra o Dr. Alcebiades Furtado, na formação da culpa, o procurador criminal da Republica, Dr. Silva Costa, deu parecer nos autos, apreciando com vehemencia todas as provas do estellionato, e opinando afinal pela pronuncia do accusado. Em despacho de hoje, o substituto do juiz federal da 2ª Vara pronunciou o Dr. Alcebiades Furtado, como incurso na sancção da lei n. 2.110. O Dr. Alcebiades foi intimado hoje da pronuncia, mas, como, em virtude desse despacho tivesse elle de se recolher preso, para aguardar julgamento, preferiu, por seu advogado Dr. Carvalho Mourão, indemnisar a Fazenda Nacional do prejuizo que deu aos cofres publicos, durante o tempo em que foi director do Archivo. E, assim, requereu do juizo a necessaria guia para entregar ao Thesouro Nacional a importancia total do estellionato.

A compulsoria dos graduados e a amnistia ampla no Senado

Na ordem do dia de hoje do Senado constava, em primeiro logar, a terceira discussão do projecto declarando que é applicavel no Exercito e na Armada aos postos de graduação a edade limite estabelecida para a reforma compulsoria nos postos effectivos correspondentes, e em segundo a segunda discussão da proposição da Camara que extingue, para todos os effeitos, as ultimas restricções postas ás leis de amnistias, salvo no que respeita a pagamentos de soldos atrasados.

Antes da sessão commentou-se no Senado o gesto do Sr. Pires Ferreira, requerendo urgencia para o primeiro desses projectos. Numa roda procurava-se saber qual era o interesse que tinha no caso aquelle senador.

O Sr. João Lyra, que tomou parte na palestra, declarou:

— Eu não entro na apreciação do motivo que levou o meu collega a apresentar o projecto em questão. Encarando-o, porém, sob o ponto de vista financeiro, acho que a sua approvação redunda em economia, e bem grande.

Abrindo-se, porém, a discussão no recinto, falou em primeiro logar sobre a reforma compulsoria dos graduados o Sr. Dantas Barreto.

S. Ex. manifestou-se contrario ao projecto porque vinha prejudicar as promoções dos officiaes. Encarou a compulsoria sob o ponto de vista pratica, julgando-a necessaria para afastar das fileiras os officiaes imprestaveis, etc. Terminou requerendo que se pedissem informações a respeito aos Srs. ministros da Guerra e da Marinha.

O seu requerimento foi, porém, oral, o que ia de encontro ao regimento. O presidente chamou a sua attenção para isso. O Sr. Dantas começou a escrever o requerimento, mas não acertou logo com a technica necessaria, sendo preciso recorrer ás luzes do Sr. João Luiz Alves para redigil-o. E assim esteve suspensa a sessão por uns dez minutos.

Logo depois que a mesa recebeu esse requerimento o Sr. Pires Ferreira falou a favor do projecto. Começou affirmando que o senador pernambucano "cochilou um pouco" quando falou.

O Sr. Pires Ferreira alongou-se em considerações, pedindo que o Sr. Dantas retirasse o requerimento!

Falou em seguida, a favor do projecto em debate, o Sr. Soares dos Santos. S. Ex. foi um dos que votaram a favor da lei da compulsoria. Analysou-a sob todos os aspectos e terminou dizendo votar a favor do projecto.

O Sr. Dantas requereu depois a retirada do seu requerimento. Foi, então, encerrada a discussão, votado e approvado o projecto em terceira discussão.

Annunciou-se em seguida a segunda discussão da amnistia ampla aos revoltosos de 93. Rompeu os debates o Sr. Pires Ferreira, que declarou logo estar contra essa proposição da Camara.

Acha que a sua approvação viria complicar profundamente os almanaks da Guerra e da Armada, e feria fundamente os direitos adquiridos pelos outros officiaes que defenderam a causa legal.

Em determinada occasião o Sr. Pires cita o caso do Sr. Indio do Brasil. Este protesta:

— Não, que eu nunca fui amnistiado.

O Sr. Pires ri-se, pede desculpas e prosegue.

Durante uma hora fala sobre a amnistia e, quando o Sr. João Luiz o apartêa dizendo que vae contestal-o da tribuna, o Sr. Pires lhe afirma que "ha de metralhal-o dos pés á cabeça". Está num campo vasto e julga defender a causa do direito e da justiça.

S. Ex. termina enviando á mesa a seguinte emenda:

"Ficam supprimidas as restricções da amnistia concedida em 1895 aos officiaes que tomaram parte na revolta de 1893 e que gosaram desta graça, respeitadas, porém, as classificações dos actuaes officiaes da Marinha de Guerra e do Exercito, constantes dos almanaks militares do corrente anno."

Tambem o Sr. Mendes de Almeida justificou uma emenda.

Falou por ultimo o Sr. João Luiz Alves, que deu, por hoje, umas explicações de momento, promettendo estudar o assumpto mais detidamente, para dar uma resposta cabal aos seus antagonistas.

Combate os argumentos do Sr. Lopes Gonçalves com a premissa de que a amnistia é uma lei de favor e os beneficiados por ella só têm direito ao que lhes é dado. Desenvolve considerações juridicas e termina dizendo que a mesa não tinha aceito o seu requerimento de urgencia, da vespera, conforme foi o seu pensamento.

O Sr. Urbano lhe dá explicações, que o Sr. João Luiz diz serem satisfatorias.

E', então, suspensa a discussão do projecto quasi ás 16 horas.

Em torno da causa do suicidio do corretor Lobo

Ainda se commenta nas rodas da Bolsa o suicidio do corretor Lobo, sendo diversas as supposições feitas sobre o movel do seu acto.

Aquelle corretor, antes de sair hontem do escriptorio para matar-se, recebeu um telegramma mysterioso, de que ninguem sabe o conteúdo, não tendo havido siquer a curiosidade de o saber, nem mesmo a policia.

Commenta-se tambem o facto de ter o Sr. Lobo dous socios: o Sr. Paulo Berla, a quem o suicida devia a fiança que prestou e um outr., com quem elle trabalhava e que figuram, ambos, entre os seus credores particulares, sem que estes, no entanto, saibam dos negocios por elle feitos, não havendo tão pouco no livro de assentos das transacções effectuadas ou por effectuar, relativamente ás saidas e entradas de dinheiro.

O movimento sobre as apolices da Prefeitura de Bello Horizonte é avaliado em cerca de 400:000$, não se sabendo si a tanto monta o prejuizo de terceiros.

A partida da embaixada que vae á Argentina

Os Srs. almirante Frontin e coronel Achilles Pederneiras e demais membros da embaixada que vae assistir á posse do novo presidente da Republica Argentina, tomaram os seus aposentos a bordo do "Barroso", para onde se transportaram, separadamente, no correr do dia, partindo do Arsenal de Marinha.

A's 17 horas esteve no "Barroso" o Sr. ministro argentino, que foi recebido a bordo com as honras que lhe são devidas.

S. Ex. foi apresentar as suas despedidas aos membros da embaixada, que offereceram ao representante da Argentina uma taça de champagne.

Os Srs. almirantes ministro da Marinha e chefe do estado-maior tambem visitaram o "Barroso", em despedida aos embaixadores.

O "Barroso" está prompto para suspender ás 20 horas em demanda de Buenos Aires.

Um motorneiro evita a tempo uma morte

Na rua Itapiru' os bondes dessa linha passam rente ao passeio. Hoje, estando ali a brincar a pequenita Maria de Jesus Rezende, com 7 annos, residente á travessa Braz de Barros n. 3, quando se approximava um bonde se lhe atravessou á frente. Rapido, calmo e perito, o motorneiro travou o bonde, livrando-a da morte, ficando a pequena somente com ligeiras excoriações. O interessante é que o guarda civil de 1ª classe 756 achou o caso sem importancia, indo á delegacia do 9º districto o proprio motorneiro, que se chama Albino Rodrigues e reside á rua Mariz e Barros, dar conta do occorrido, citando até o nome da menina e testemunhas que, todos, o elogiaram.

O autor da tragedia de Icarahy em liberdade

Foi confirmada a sua absolvição

Em sessão de hoje o Tribunal da Relação do Estado do Rio confirmou a decisão do Jury de Nictheroy, que absolveu o poeta João Pereira Barreto, autor do assassinato de sua esposa, D. Annita Levy Barreto.

Tres foram as preliminares levantadas pelo relator, desembargador Arthur Annes.

Colhidos os votos, reconheceram a competencia do Dr. Oldemar Pacheco, juiz municipal de S. Gonçalo, para presidir o Jury duas vezes, os desembargadores Anisio Paiva, Henrique Graça e Ferreira Lima. Contra essa preliminar, que foi a primeira, falaram o desembargador Eloy Teixeira e o relator.

Não acharam contradições nos quesitos de embriaguez os desembargadores Henrique Graça, Eloy Teixeira e Ferreira Lima.

Declararam haver contradições nessa preliminar, que foi a segunda, os desembargadores Anisio de Paiva e Arthur Annes, este ultimo relator.

Finalmente, a ultima versou sobre o estado mental de João Pereira Barreto.

O desembargador Arthur Annes, relator, achava que o criminoso, em vista do laudo medico junto ao processo, devia ser novamente submettido a exame de sanidade, para entrar em novo julgamento. Contra isso se manifestaram os demais desembargadores.

Para redigir o accordão foi designado o desembargador Henrique Graça.

João Barreto, o autor da tragedia da rua da Sagração n. 18, em Icarahy, ao receber a noticia do resolvido pelo Tribunal da Relação, negando provimento á appellação interposta pelo Dr. José Côrtes Junior, promotor publico de Nictheroy, ficou satisfeitissimo.

O desembargador Carlos Bastos, presidente do Tribunal, após a decisão, officiou ao Dr. Oldemar Pacheco, juiz municipal de S. Gonçalo, que presidiu o Jury, declarando-lhe que podia expedir o alvará de soltura de João Pereira Barreto, o que foi logo cumprido.

—

Occupou a tribuna de defesa o Dr. Evaristo de Moraes, patrono do réo.

A's 15 horas e 30 minutos achava-se na Casa de Detenção, aguardando a saida de João Barreto, o seu advogado, Dr. Evaristo de Moraes. Pouco depois era posto em liberdade o autor das "Selvas e Céos".

As companhias de seguros e o imposto de fiscalisação

O Sr. ministro da Fazenda declarou, em circular, aos chefes das repartições subordinadas, que a cobrança do imposto de fiscalisação que as companhias de seguros pagam á razão de 2 % e 5 % sobre os premios arrecadados, deve ser feita por verba, mediante feria, em duplicata, visada pela Inspectoria de Seguros.

LOTERIA DA BAHIA

Resumo dos premios da 30ª extracção da loteria do plano n. 16, realisada hoje sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

Numero	Premio
41577	10:000$000
44675	1:500$000
58173	500$000
19468	300$000
20196	300$000

SEGUNDO CLICHÉ

Um conflicto na Ponta do Cajú

Dous feridos gravemente

Cerca das 18 horas, em uma fundição, na praia do Cajú n. 10, surdiu entre dous operarios forte discussão. Era o movel questões de serviço. Dispensados pelo respectivo chefe da officina, vieram para rua, continuando a discutir. Em dado momento, um dos contendores sacou de um revólver, fazendo varios disparos contra o outro, os quaes, errando o alvo desejado, foram attingir a um transeunte que passava proximo. O desordeiro, conhecido por "Pequenino", que por ali passava na occasião, attendendo a seus instinctos sanguinarios, vibrou nas costas do atirador uma profunda facada.

Os dous feridos foram conduzidos para a Assistencia, tendo comparecido ao local o commissario Mello, do 10º districto, que não conseguiu prender ninguem.

O povo de Santa Catharina esta satisfeito com o accordo

FLORIANOPOLIS, 3 (A. A.) — Têm sido innumeras as manifestações populares a favor do acto do governo acceitando o accôrdo sobre a questão de limites com o Paraná.

Os que poderão morar na ilha das Cobras

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar tendo resolvido permittir que, sómente residam na ilha das Cobras os funccionarios militares e civis que a tal forem obrigados por força de disposições regulamentares, recommendou aos chefes das repartições de Marinha que providenciem no sentido de ser aquella resolução observada rigorosamente.

Uma nomeação para o I. N. de Musica

O Sr. ministro do Interior nomeou o Sr. Ernani da Costa Braga para exercer, interinamente, o logar de adjunto de piano do Instituto Nacional de Musica.

Economisam-se os metaes

O Sr. almirante Garnier, chefe do estado-maior da Armada, determinou aos commandantes das divisões navaes, navios soltos, corpos e estabelecimentos da Marinha, que façam recolher á Directoria do Armamento os estojos metallicos de fuzil Mauser, afim de serem aproveitados na Fabrica de Cartuchos do Exercito.

A semanal de hoje na S. N. A.

Realisou-se hoje a habitual sessão semanal da Sociedade Nacional de Agricultura. Presidia-a o Sr. Dr. Miguel Calmon. Foi lido farto expediente, em que se destacavam officios do Sr. ministro do Exterior, interino, pedinde dados para a propaganda economica do Brasil no estrangeiro; e dos Srs. governador de Sergipe e presidente de Minas Geraes, inscrevendo esses Estados como socios remidos da sociedade.

O Sr. Dr. Carvalho Borges Junior leu seu parecer contrario ao projecto de uma escola rural, do Sr. João José Rodrigues Vieira.

Reunião dos coadjuvantes de ensino

Sob a presidencia do professor Frontelmo Severo e secretariado pelos professores Joanna Costa e Fortunato Leite, realisou-se hoje ás 14 horas, na rua Sete de Setembro n. 233, a terceira reunião dos coadjuvantes de ensino, á qual compareceram 70 professores nocturnos.

O professor Paulo Chaves, em rapido discurso, scientificou aos presentes do obtido pela commissão de que fez parte, para procurar o Dr. prefeito do Districto Federal.

Por proposta da professora Joanna Costa foi nomeada uma commissão composta dos professores presentes á reunião, para procurar, ás 13 e meia horas de quinta-feira o Conselho Municipal. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No entreposto de S. Diogo

O tre mchegou á hora.

Vendidos: 478 3|4 r., 63 p., 13 c. e 43 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $780; porcos, de 1$000 a 1$100; carneiros, a 1$800; vitellos, a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje 18 rezes.

Exportação

Oliveira Irmãos & C. abateram 489 rezes para a exportação. Em Santa Cruz foram rejeitadas 4.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Clara Maria de Souza, ás 9 1|2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Julio Ballá, ás 9 1|2, na matriz de S. José; almirante Eduardo Wandenkolk, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Alberto de Paula Antunes, ás 9, na egreja do Carmo; Pedro Celestino Leal, ás 9, na matriz do Espirito Santo do Maracanã; professor João Antonio de Azevedo, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Mericia Leite de Araujo, ás 8 1|2, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens; Augusto Barroso, ás 9, na egreja do Divino Salvador, na Piedade.

ENTERROS

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: os menores Olga, filha de Francisco Duarte, saindo o enterro ás 9 horas, da rua José Hygino n. 76; Eunice, filha de Francisco Pereira Martins, saindo o ataude tambem ás 9 horas, da rua Aristides Lobo n| 259; Djalma, filho de Victorino Pereira Soares, saindo o feretro ás 10 horas, da rua Barão de Mesquita n. 548, e Paulino, filho de Paulino Zefiro, saindo o esquife ás 14 horas, da rua Dr. Garnier n. 23, casa III.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 511, extrahida hoje:

54123	20:000$000
21820	3:000$000
8696	1:000$000
33611	1:000$000
33721	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	123	Cabra
Moderno	963	Leão
Rio	963	Leão
Salteado		Urso

Para amanhã:

431 — 158 — 589

Veneravel Irmandade do S. S. Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres

COMMENDADOR ALEXANDRE AFFONSO DA ROCHA SATTAMINI

Esta veneravel irmandade fará celebrar amanhã, 4 do corrente, uma missa por alma do nosso irmão definidor commendador ALEXANDRE AFFONSO DA ROCHA SATTAMINI. De ordem do nosso carissimo irmão vice-provedor, convido a Exma. familia, parentes e amigos do extincto e bem assim a todos os nossos irmãos em geral para asssistir a este acto de religião e caridade.

Secretaria, 3 de outubro de 1916. — O secretario, João de Araujo Monteiro.

D. Clara Maria de Souza

José de Magalhães Pacheco Junior e senhora, Augusto da Costa Penna e senhora, Elsa Pereira de Souza, Oscar, Clara, Margarida e Ernani de Magalhães Pacheco, agradecem penhoradissimos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida avó D. CLARA MARIA DE SOUZA, e as convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara. Desde já se confessam muito gratos aos que comparecerem a esse acto de religião.

Exercicios especiaes de artilharia pesada e de engenharia

Em proseguimento das manobras determinadas para as forças da 5ª região militar, o 1º de engenharia e a fortaleza de São João iniciaram hoje os seus exercicios especiaes de artilharia pesada e de engenharia.

O programma desses exercicios, que começou a ser desenvolvido hontem pela fortaleza de S. João, é o seguinte:

Dia 2, hontem — A fortaleza recebeu ordem de aprestar-se para oppôr resistencia a uma esquadra que vem do norte. Todas as providencias são tomadas para que de momento se possa entrar em acção. A' tarde teria recebido aviso de que a esquadra havia apparecido. Continuam as guarnições de sobre aviso e, durante a noite, foi feito um serviço, tão completo quanto foi possivel, de vigilancia.

Dia 3, hoje — Novo aviso, pela manhã, de que a esquadra navega rumo á barra; mais tarde é feita a communicação de que um poderoso couraçado, destacando-se da esquadra, abrigou-se atrás da ilha do Páe, em posição de bombardear a fortaleza; as baterias "Mallet" e "Marques Porto" recebem ordem de entrar em acção; será, então, feito, pelas duas baterias, o tiro indirecto sobre a ilha do Páe (tiro indirecto de alvo supposto fixo). A's 14 horas retira-se o couraçado; continúa o serviço de vigilancia e procede-se ao remuniciamento das baterias.

Dia 4 — Reapparece a esquadra, que bombardea a fortaleza; as mesmas baterias respondem com intenso fogo (tiro directo em alvo movel); a esquadra retira-se; continúa o serviço de vigilancia.

Dia 5 — A fortaleza, de manhã, recebe aviso de que a esquadra effectua na Praia Vermelha desembarque de forças, que procuram atacar a fortaleza pelo caminho da pedreira ali existente, em pontões; a fortaleza defende-se por esse lado, com todos os elementos de defesa movel de que dispõe, ao mesmo tempo que responde ao bombardeamento de unidade da esquadra.

Nos primeiros dias serão feitos trabalhos de sapa.

O 1º regimento de engenharia, concomitante, iniciou hoje, como dissemos acima, os seus exercicios.

Damos a seguir o thema desses exercicios desenvolvidos hoje e dos que o serão amanhã:

Dia 2 — 1ª companhia — Reconhecimento do terreno para uma construcção defensiva. Preparo de campo de tiro. Construcção de uma trincheira offerecendo flanco e frente nos fogos inimigos.

2ª companhia — Construcção e levantamento de linhas telegraphicas e telephonicas. Novo lançamento, ligando Realengo, através do morro do Capão, ao quartel e ponte Piraquara.

3ª companhia — Reconhecimento de cursos d'agua. Operações, construcções de pontes, etc.

Dia 3 — 1ª companhia — Construcção de uma trincheira blindada e reforçada, com camaras de repouso, posto de observação, cavidades para viveres e munições, etc.

2ª companhia — Acampamento na estrada de Giricinó. Reparação da linha permanente; montagem no acampamento de um centro de communicações electricas, irradiando para o quartel (do 1º de engenharia) pelas permanentes, aéreas e rastejantes para o sitio Guaraciaba, morro da Arvore Secca e obras da 1ª companhia. Estas estações serão ligadas por uma rêde telegraphica optica, tendo como centro o morro da Arvore Secca.

3ª companhia — Construcção de balsas de barris; montagem e desmontagem de pontes e ancoragem.

Roubando as fechaduras da E. F. C. do Brasil

O guarda civil reserva n. 216, que, conforme noticiámos, foi preso quando tentava roubar fechaduras dos trens da E. F. C. do Brasil, foi hoje a exame de sanidade, por se desconfiar estar o mesmo soffrendo das faculdades mentaes.

Continúa a venda das usinas campistas

CAMPOS, 2 (A NOITE) (Retardado)—Consta que a firma Brandão & C. tem ajustada a venda das usinas Barcellos, Doré e Santo Antonio pelo preço de 6.500 contos.

O telegrapho soltou o diario de Matto-Grosso

O que por lá tem havido por estes oito dias

CUYABA' 23 (A. A.) (Retardado) — A denegação do "habeas-corpus" requerido ao Supremo Tribunal pelo general Caetano de Albuquerque provocou consideravel abalo em todas as classes, como era de esperar, determinando intenso movimento popular por todas as ruas e praças.

A policia tem empregado o maior esforço e energia para manter a ordem, evitando violencias. O general Campos está desenvolvendo a maxima actividade e vigilancia para assegurar a paz publica.

Afim de apoiar o presidente do Estado se approximam desta cidade cerca de tres mil homens, tendo á frente amigos da situação.

CUYABA', 24 (A. A.) (Retardado) — Continuam agitadissimos os animos, em face da gravidade do momento.

Apezar da crescente indignação contra os sediciosos, a Assembléa funccionou hoje, domingo, com toda a liberdade, graças ao accentuado respeito do povo á autoridade do general Campos.

Os deputados votaram um projecto de lei reduzindo o numero de deputados que devam processar o presidente do Estado, por não haver actualmente o numero exigido pela lei vigente. Foram tambem pronunciados discursos contra a pessoa do general Caetano de Albuquerque.

Receia-se que a policia e o proprio general Campos, apezar dos seus esforços, não possam conter a onda popular. A policia, tendo sciencia de que se arma um trama na capital, vae proceder a cautelosas syndicancias.

CUYABA', 25 (A. A.) (Retardado) — Continúa a agitação popular. Agentes de policia, sabendo a existencia de armas de guerra no hotel Cosmopolita, procederam ali a rigorosa busca, encontrando no local diversos capangas armados a Mauser e Winchester, armas que foram arrecadadas juntamente com as munições.

Graças á intervenção do general Campos foi evitado um conflicto entre situacionistas e opposicionistas. O general Campos, possuido de toda a energia e calma, atravessou-se entre os dous grupos e aconselhou-lhes moderação e ordem, no que foi por fim attendido.

Todos os deputados presentes, o juiz federal e o vice-presidente do Estado, receiosos deante da agitação, foram, pelo general Campos, recolhidos ao Quartel General, onde foram cercados de todas as garantias.

Os deputados deixaram de comparecer hoje á Assembléa.

Renunciaram os seus mandatos os deputados Trigo de Loureiro, Marinho Rego, Amarilio de Almeida e Silva Fontes. Fala-se que outros pretendem renunciar.

Seguiram no paquete "Pará", para Corumbá os deputados Angelo e Pylades Rebua, João de Castro, major Eliodoro Sodré e Mavignier.

A cidade vae voltando á calma habitual.

CUYABA', 27 (A. A.) (Retardado) — A cidade permanece em calma.

Remetteram officios, resignando os seus mandatos, além dos deputados já enumerados, os Srs. Generoso Siqueira, João Lourenço, Aniceto Botelho, Theophilo Benedicto Leite e Julio Muller.

Os Srs. Escolastico Virginio, vice-presidente do Estado, e Hermenegildo de Figueiredo, prefeito municipal de Cuyabá, tambem renunciaram, remettendo officios ao presidente do Estado, communicando o facto.

O deputado tenente Pitaluga, na qualidade de 1º secretario da Assembléa, endereçou ao presidente do Estado um officio communicando-lhe a renuncia de 14 deputados.

CUYABA', 30 (A. A.) (Retardado) — Em virtude do officio do secretario da Assembléa, tenente Pitaluga, communicando ao presidente do Estado a existencia de diversas vagas naquella corporação, S. Ex. em decreto hontem publicado, marcou para 31 de outubro proximo vindouro as eleições para o preenchimento dessas vagas.

Hoje reuniu-se extraordinariamente a Camara Municipal desta capital, tomando conhecimento da renuncia do intendente e vice-intendentes, Srs. Hermenegildo de Figueiredo, José Bouret e Franklin de Moura, tendo sido nomeado pela Camara, para exercer o cargo de intendente, o cidadão José Antonio de Souza Albuquerque, que em seguida prestou compromisso e foi empossado.

O presidente da Assembléa, deputado Francisco Pinto, officiou hoje ao general Campos dispensando e agradecendo os serviços prestados pela força federal, que garantia o livre funccionamento da Assembléa, visto não estar funccionando por falta de numero.

A cidade voltou á sua situação normal.

CUYABA', 2 (A. A.) (Retardado) — Continúa em tranquillidade a capital.

Entre os deputados que não renunciaram os seus mandatos estão o tenente Pitaluga e Francisco Pinto, respectivamente secretario e presidente da Assembléa.

Pelo interior do Estado ha calma, excepto em Coxim, onde se diz os animos ainda não aplacaram.

Espera-se que o ex-major Gomes dissolva os grupos de forças que ali se acham.

Novo telegramma recebeu hoje o general Caetano de Faria, ministro da Guerra, do general Carlos Campos, communicando ter entrado em perfeita normalidade a vida em Cuyabá, que esteve por momentos perturbada, reinando ordem no Estado.

ATE' QUE AFINAL!

Vão-se acabar as almanjarras da Central

O Sr. director da Central resolveu acabar com os varejos de cigarros e charutos da estação Central. S. S. baixou hoje uma ordem no sentido de serem as almanjarras respectivas removidas, dando, para isso, o praso até 31 de dezembro, bem como um balcão de caldo de canna que tambem ali existe. A' Associação de Auxilios Mutuos será concedido apenas o funccionamento de um unico varejo, de janeiro em deante.

Aos amadores da cinematographia

Uma empresa cinematographica estrangeira, que tem por fim iniciar no paiz a industria de "films" dramaticos, verdadeiramente artisticos, deseja entrar em relação com pessoas, de ambos os sexos, que sintam vocação por essa arte, e que queiram a ella se dedicar com proveito. Dirigir-se á rua S. José n. 81, 1º andar das 10 ás 11 horas da manhã.

Triste scena de sangue entre dous menores

O menor Manoel Bernardo da Costa, pela manhã de hoje, após ligeira discussão com um seu companheiro de nome Carlos, á porta de uma taverna no morro dos Urubu's, proximo ao logar denominado Campo da Botija, recebeu uma facada que lhe vibrou Carlos nas costas.

Manoel, completamente banhado em sangue, foi conduzido até á delegacia do 20º districto, onde recebeu os primeiros curativos da Assistencia e recolheu-se á Santa Casa.

Manoel é filho de Eduardo Augusto da Costa, tem 14 annos e reside á rua Antonio Sá n. 2, naquelle morro.

Carlos, que tem 16 annos e é visinho da victima, evadiu-se após o delicto, abrindo a policia do 20º districto rigoroso inquerito.

A desordem em Friburgo

Recebemos de Friburgo, datado de hontem, o seguinte telegramma:

"A cidade continua debaixo de graves ameaças de perturbação da ordem. Os collegios conservam-se fechados, por obstrucção das creanças, deante do apparato das forças. A cobrança do imposto do talho foi effectuada por funccionarios da Prefeitura acompanhados de policiaes. Os açougues fecharam suas portas, prejudicando a população e o commercio. O desrespeito do governo aos supremos direitos do municipio, amparados pelo tribunal, revolta a população — "A Paz".

Brincando com uma espingarda, um menor matou um homem

PORTO ALEGRE, 3 (A. A.) — No ultimo domingo, durante um pic-nic, o menor Atheo Gasparello, de 12 annos de edade, encontrando uma espingarda, começou a brincar com ella. Em dado momento a arma disparou, matando Atalidio José da Cunha, de 21 annos de edade que, junto a uma arvore, conversava com a noiva.

Roubaram-lhe as blusas de seda

João Luiz, estabelecido á rua Tobias Barreto n. 184, queixou-se á Inspectoria de Segurança Publica de que fôra roubado em 12 blusas de seda no valor de 120$000.

A policia descobriu o ladrão, que era o arabe Abrahão Jorge, apprehendendo as blusas.

Os empregados dos Telegraphos do Perú em gréve

LIMA, 3 (A. A.) — Os empregados dos Telegraphos declararam-se em parede.

O Sr. Ruy Barbosa será o defensor da causa da Polonia

No seu palacete, e em audiencia especial, o Sr. conselheiro Ruy Barbosa recebeu hoje a commissão directora da Sociedade Polaca no Rio de Janeiro, a qual era constituida pelos Srs. Leonardo Kaczmarkiewicz, presidente, Theodoro Michalski e Sra. Tecla Czarniecka, a qual foi levar a S. Ex. a mensagem da colonia polaca da America do Sul, que lhe confere as funcções de advogado e defensor da liberdade e da independencia da Polonia, no Congresso da Paz, que traçará os limites futuros do mappa da Europa.

A commissão foi apresentada ao Sr. Ruy Barbosa pelos Drs. Oscar e Oswaldo Przewodowki, que são os autores da mensagem, que deverá ser publicada, na integra, pela imprensa do paiz.

O conselheiro Ruy Barbosa recebeu gentilmente os representantes da colonia polaca, acceitou a incumbencia que elles lhe confiaram e prometteu o seu esforço em prol da causa da Polonia, levando aos povos europeus os desejos e aspirações tão justas dos polacos do Novo Mundo.

O Sr. Ruy Barbosa referiu-se á sympathia que o Brasil sempre manifestou pela Polonia e mostrou-se satisfeito pela honra que lhe foi conferida, pelos filhos dessa terra, entregando-lhe a defesa dos seus direitos.

Foi preso em São Paulo o «Homem da Natureza»

S. PAULO, 3 (A. A.) — Foi detido hontem, pela policia, por perturbar a ordem publica, o chamado "Homem da Natureza", especie de "camelot", que faz conferencias nas ruas, preconisando o tratamento por hervas, fructas e agua, condemnando os vestuarios pesados, etc. Mais tarde, o mesmo individuo foi posto em liberdade.

Foi encontrado morto em baixo de uma ponte

TRATA-SE DE UM ACCIDENTE

Na autopsia procedida esta manhã no cadaver do desconhecido encontrado em baixo de uma ponte, na estação de Deodoro, conforme noticiámos, os medicos legistas constataram tratar-se de um accidente e deram como "causa-mortis" congestão cerebral.

O cadaver foi photographado antes de ser dado á sepultura, por não ter sido restabelecida a sua identidade.

AS MISERIAS DA POLITICA

O prefeito e o consultor

O decreto n. 304, de 11 de agosto de 1902, e o de n. 1.053, de 8 de novembro de 1905, conferem ao consultor juridico da Prefeitura as attribuições de dar parecer sobre as questões relativas á legislação e policia municipal, procurando assegurar os interesses da municipalidade, expressos em lei, de informar sobre as infracções de posturas e sua interpretação, sobre as questões de caracter contencioso e administrativo, sobre alienação, permuta, locação e arrendamento de bens municipaes, sobre aposentadorias, jubilações, gratificações addicionaes, pensões e montepio dos empregados e sobre transferencias e averbações de immoveis, em virtude de sentenças estrangeiras ou proferidas nos tribunaes nacionaes, cabendo-lhe ainda a redacção da minuta dos contratos celebrados. E', como se vê, vasto o campo da sua competencia, larga a esphera do seu pronunciamento. E os antecessores do Sr. Dr. Azevedo Sodré, obedientes aos dispositivos legaes, subordinados ao cumprimento do dever, sempre procuraram ouvir a esclarecida opinião do jurisconsulto encarregado de tão delicada tarefa.

O prefeito familiar, porém, desenvolto na sua acção administrativa, desenfreado na pratica de illegalidades, escandalos e attentados, houve por bem dispensar os esclarecimentos daquelle alto funccionario, para, ao perpetrar immoralidades e violações, não ter de esbarrar de encontro aos enunciados da jurisprudencia, vasados de accordo com a verdade e com a justiça. Para não encher esta nota de copiosas citações basta dizer que foi assim no inacreditavel negocio da compra da casa e na inaudita concessão á Light. Não obstante a gravidade das duas deliberações, não se solicitou a opinião da voz competente. E assim se realisou a indecencia caracterisada pela acquisição do predio pertencente á Companhia A Equitativa, de que é director em effectivo exercicio o Dr. Azevedo Sodré, sendo elle mesmo, como administrador do municipio, o comprador, isso depois de, com o testemunho de sua assignatura, haver asseverado pela imprensa não apresentar o immovel as condições desejaveis para a realisação da transacção. Repudiados os conselhos do consultor juridico, foram procurados, para essa operação, os argumentos favoraveis de um dos procuradores da Prefeitura, esquecendo-se que a funcção destes, de antemão traçada, é para ser exercitada em Juizo, quando a edilidade tiver alguma causa em litigio.

O mesmo aconteceu no polpudo e revoltante favor concedido á poderosa empresa de viação urbana. A magnanimidade do prefeito dispensou-a de construir, como era de insophismavel obrigação, o trecho da linha da rua Aguiar, sob o fundamento da falta de material, em virtude principalmente da tremenda conflagração européa. Entretanto, na mesma occasião, sem ao menos o escoamento de algum praso, como o pudor aconselhava, como a seriedade impunha, como a compostura exigia, o Dr. Sodré fez a assombrosa doação do prolongamento da linha de Cascadura a Santa Cruz, com um tal montão de vantagens e beneficios, que a sua demissão a bem do serviço publico seria uma realidade si na presidencia da Republica estivesse quem zelasse pela respeitabilidade do seu importante cargo. Ainda desta feita o consultor juridico não foi chamado a falar, contentando-se o doador com os informes do mesmo procurador, sempre o mesmo, sempre complacente, sempre disposto a opinar em harmonia com as pretenções do governador da cidade.

Esse despreso pelas normas legaes deu margem a um protesto que vale por uma verdadeira humilhação para quem dirige os destinos do municipio. O consultor juridico, com razão offendido em seus brios de funccionario compenetrado da sua missão, com fundamento molestado pela inadmissivel desconsideração para com a majestade da sua investidura, elaborou um vibrante protesto, endereçado ao prefeito, documento de subido valor, onde em linguagem elevada e digna o illustre signatario reclama contra o desvirtuamento posto em execução. Recebido o papel, em que um despacho é pedido, o prefeito familiar ha muitos dias que lhe não dá solução, envergonhado, sem duvida, da posição em que se acha, contrafeito, comprimido, vendo que os seus actos provocam reclamações daquella ordem.

E' a primeira vez que uma reclamação dessa natureza é dirigida ao governante da capital da Republica. O Dr. Sodré pode vangloriar-se de figurar como o primeiro a ser assim attingido.

Bricio Filho

Os prejuizos do ultimo desastre na Serra

Com o desastre de um trem de cargas, occorrido ha dias na Serra, linha da Central do Brasil, muito soffreram as mercadorias embarcadas nos carros que tombaram sobre a linha e no que se espatifara no choque que destruiu a estação de Mario Bello.

Segundo as informações que colhemos, as mercadorias despachadas para o ramal de S. Paulo foram as que mais soffreram, pois ficaram totalmente inutilisadas.

Soubemos na Estrada que esta, uma vez de posse das reclamações, só pagará sem discussão e independente de processo as mercadorias seguras pela Estrada, de accordo com o regulamento de transportes. As demais ficarão sujeitas a processo para o respectivo pagamento.

Amanhã o "9º" vae dar o assalto a um botequim e a uma casa de banhos...

Seriam voluntarios?

O Rio inteiro assistiu, edificado, ao magnifico espectaculo dos nossos jovens voluntarios que se adaptaram tão bem e em tão pouco tempo ás duras regras da disciplina militar. Pois bem. Esses moços, ciosos de seu bom nome, devem fazer uma especie de prophylaxia, de hygiene moral, mesmo; — porque ha individuos que vestem a farda e, desaforo! chegam a botar o numero do 9º batalhão para fazer tropelias e verdadeiras depredações, enxovalhando a farda que impropriamente vestem. Elles não são voluntarios; repugna ao nosso espirito o acreditar que o sejam: são vagabundos e desordeiros que fingem de voluntarios para commetter toda especie de desatinos.

Hoje, pela manhã, um grupo de individuos sem escrupulos invadiu o botequim n. 121 da praia de Santa Luzia, "avançando" em maços de cigarros, pão, queijo, "sandwiches", etc., etc., sem pagar cousa alguma e ainda insultando o dono da casa. Esses individuos vestiam a farda do 9º batalhão. Mais tarde foram á casa de banhos n. 19, daquella rua, de propriedade de Salvador Amendola & Irmãos, commettendo outros desatinos e ameaçando as familias que ali se banhavam de "uma invasão de todo o batalhão"...

O guarda civil n. 198, que ali se achava de serviço, interveiu, e só então elles se retiraram para mais tarde voltar em maior numero e fazer outras barbaridades!

Agora a casa está ameaçada para amanhã. E' bom a policia ir ver essa "fitinha" da farda...

Fallencias fraudulentas

CARTA ABERTA

Rio, 3 de outubro de 1916.

Exmos. Srs. presidente da Republica e ministro da Justiça.

Quem vos remette esta carta é um modesto bacharel em sciencias juridicas e sociaes que, ha cerca de cinco mezes, foi denunciado pelo ministerio publico do Districto Federal, por haver dirigido injurias, aliás muito legitimamente, contra o desembargador Torquato Baptista de Figueiredo, e vae agora ser *julgado* em plenario, perante o juiz da 2ª Vara Criminal da justiça local. E vol-a remette para fazer-vos um convite solemne.

Vós ambos, pela natureza de vossas funcções, sois interessados, mais do que ninguem, em saber a quantas anda a justiça do paiz, e nórmente a da capital da Republica. Aos vossos ouvidos já deve ter chegado o rumor do movimento que se está operando na classe commercial contra as *fallencias fraudulentas*, a cuja frente se poz o seu orgão mais autorisado — a *Associação Commercial*. Todo o alto commercio desta capital, alarmado pela victoria das fraudes nos processos de fallencias, veiu ao encontro daquella *Associação*, para lhe prestar decisivo apoio. Isto é um facto publico. Os jornaes já delle se occuparam, e, no Senado da Republica, já foi entregue uma representação formal da mesma *Associação*, solicitando da legislatura um meio pratico e rapido que ponha termo a tão deploravel estado de cousas.

Pois a razão por que estou sendo *processado* ou, antes, por que estou sendo *condemnado*, é porque, como advogado que não se mette em traficancias, não me pude conter deante do villissimo espectaculo em que foi principal protagonista, para a victoria de mais uma fraude, num processo de fallencia, o desembargador Torquato Baptista de Figueiredo, da 2ª Camara da Côrte de Appellação. E porque não me pude conter, ataquei-o de rijo.

Diz-me a consciencia que prestei um optimo serviço á sociedade carioca.

Nestas condições, eu vos peço, como cidadão que se empenha pela moralidade da justiça, que mandeis representantes de vossas pessoas assistirem á minha defesa, no plenario, o qual, segundo estou informado, se realisará amanhã, á 1 hora da tarde, no "Forum", á rua dos Invalidos.

Si vos faço este convite é porque, asseguro, provarei, á evidencia, o libello que formulei contra o desembargador Torquato, em cerca de quinze artigos, publicados na secção livre do "Correio da Manhã", muitos dos quaes foram reproduzidos nos "A pedidos" do "Jornal do Commercio".

E desde que pelos vossos representantes tenhaes a segurança de que o desembargador Torquato de Figueiredo praticou, de facto, as torpezas de que o accusei, e vou de novo accusal-o, ficareis na obrigação de ordenar ao ministerio publico a que cumpra o dever trivial de mover contra o juiz prevaricador o processo competente, ou de tomar as providencias indispensaveis para evitar que a magistratura da capital da Republica se converta, aos poucos, em valhacouto de tratantes. Do contrario, as partes e os advogados, que têm necesidade de justiça, que não podem viver sem ella, hão de se ver forçados, para allivio da propria consciencia, em fazel-a pelas proprias mãos.

Confiando, pois, em que attendereis a esse meu convite, subscrevo-me de V. Ex. humilde bacharel em direito — Carlos Edmundo Amalio da Silva.

Ha tambem o gypsi, em Minas

BELLO HORIZONTE, 2 (A NOITE) (Retardado) — O Dr. Alvaro Silveira identificou uma possante jazida de gypsi, materia prima do gesso, nas visinhanças de Baraunas, no municipio de Diamantina.

Reunião de professores

Quinta-feira, 5, reunir-se-ão ás 14 horas os professores adjuntos de 2ª e 3ª classes, na séde do Centro de Professores Primarios Municipaes, á rua Buenos Aires n. 137, sobrado.

Ao Conselho Municipal pretendem estes professores dirigir um memorial pugnando pelo restabelecimento do art. 95 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911 que, em sua alinea a, determina obedecessem as promoções ao criterio de 1|3 das vagas por antiguidade e 2|3 por merecimento.

Do Sr. prefeito procurarão obter os mesmos professores o apoio necessario á reivindicação desse direito.

Uma peça denominada «A lista negra»

Sua representação, em Buenos Aires, foi prohibida

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O ministro da Grã-Bretanha, nesta capital, Sir Reginald Tower, apresentou ao Dr. José Luiz Muratore, ministro das Relações Exteriores, uma nota chamando a sua attenção para o annuncio da estréa no Theatro Victoria de uma peça intitulada "A lista negra", a qual podia conter allusões ou referencias que viriam melindrar a Inglaterra. Em vista dessa nota o Dr. Arthur Gramajo, intendente municipal, prohibiu a representação da alludida peça.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"A alma que refloriu" e "Noivo em apuros", no Phenix

No programma novo que a direcção do Theatro Pequeno offereceu hontem aos "habitués" do Phenix havia, aguçando justamente a sua curiosidade, um original brasileiro. Era a comedia em 1 acto, "A alma que refloriu", do nosso collega Dr. Heitor Beltrão, a qual um jury composto de pessoas que gosam da fama de conhecer bem o theatro tinha escolhido para o repertorio nacional da nova "troupe" que Mario Domingues, Luiz Fomundo e Renato Alvim dirigem. Si esse acto seleccionado do tribunal do Theatro Pequeno não nos apresentou uma peça perfeita, mais que outros tinha direito á benevolencia do publico, porque foi "A alma que refloriu" o seu primeiro trabalho theatral. E a elle decerto não caberá a maior culpa de ver no palco o seu original ainda cheio de defeitos, quer de technica, quer de observação. Sim, porque já não falamos nas falhas theatraes, que "A alma que refloriu" tem em grande quantidade, como os dialogos longuissimos, as vezes com falas demoradas para cada interlocutor, de modo a cegotar os recursos do artista, que se vê na contingencia de ouvir apenas. Como these, achamos tambem a peça falsa. Fogem do natural aquelles vae-vens de sentimentos da Fernanda, por exemplo. Não se explica que ella, moça e rica, maltratada até no que a mulher tem de maior carinho — o amor proprio — atire o marido, em respeito á sociedade, do qual não se lembra no final da peça, quando recebe a noticia da sua morte, a rir-se e a jogar-se desde logo nos braços de outro homem... Como trabalho literario, "A alma que refloriu" é uma série de definições. Elelvina Serra foi uma brilhante interprete da Fernanda, dando-lhe até o colorido que falta no papel. Acompanharam-na Joaquim Miranda, Anthero Ribeiro e Edmundo Maia. O espectaculo terminou com a representação da comedia de Labiche "Noivo em apuros", uma peça cheia de situações engraçadissimas, e que teve um bom traductor em Jayme Guimarães. Elelvina Serra foi uma excellente Florentina, como muito correctos estiveram seus demais collegas, principalmente Antonietta Olga, Salles Ribeiro, Anthero Ribeiro e Edmundo Maia.

NOTICIAS

A primeira de amanhã no S. José

Está annunciada para amanhã no São José a "première" da revista "O Pistolão", original de Ignacio Raposo e Restier Junior, musica de Paulino Sacramento. A revista tem dous actos, sub-divididos nos seguintes nove quadros: "Na reino dos Pistolões" (prologo); "Ponto das Trepações", "Alma brasileira", "Gloria a Bilac" (apotheose), "No intestino do Brasil", "Au clair de la lune", "Artes e Artistas", "Paizagem grega" e "As almas" (apotheose). Os "compéres" estão entregues a Alfredo Silva e João de Deus. Na peça estream dous novos elementos: o actor Lima Brito e a actriz Antonia Denegri. O corpo de córos do "O Pistolão" terá 24 coristas senhoras e 7 coristas homens.

"A Morgadinha de Val Flor", no Palace

A companhia Lucilia Péres-Leopoldo Fróes dará depois de amanhã, no Palace, como homenagem á colonia portugueza, pela passagem da data da proclamação da Republica em Portugal, a conhecida peça de Pinheiro Chagas "A Morgadinha de Val-Flor". A morgadinha será interpretada pela actriz Lucilia Péres e Luiz Fernandes pelo actor Alves da Cunha. Nos demais papeis de importancia estarão Appolonia Pinto, Amalia Capitani, Attila de Moraes, Eduardo Pereira, Henrique Machado, João Colás, Estevão Santos, etc. Esse espectaculo será completo.

— Acha-se internada na Santa Casa de Misericordia a actriz Julia Vidal que antehontem tentou suicidar-se. Seu estado, felizmente, já não inspira cuidados.

— Espectaculos para hoje: Palace, "O café do Felisberto"; Phenix, "A alma que refloriu" e "Noivo em apuros"; Recreio, "O cenario"; Carlos Gomes, "Maré de Rosas".

QUEM PERDEU ?

O Sr. Amadeu Cardoso encontrou hontem, num bonde, varios diplomas da Caixa Auxiliar dos Empregados Postaes, os quaes nos deixou para que sejam entregues ao seu dono.

Fallecimento no Ceará

FORTALEZA, 3 (A. A.) — Falleceu hontem a senhorita Elvira Burlamaqui Freire, filha do coronel Francisco Freire.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. A. de A. — Na cura desse grande mal foram experimentados com algum successo os comprimidos n. 4 e n. 5 da Jequeritina e tambem a Jequeritina liquida. Pelo menos para animar seu tio vale a pena tentar.

P. O. R. T. E. L. L. A. — Gargarejar seis vezes por dia com: Phenol 12 gr., Resorcina 1 gr., Glycerina 30 gr., Agua distill. q. s. para 250 gr.

K. O. K. L. — Espalhar todas as noites no quarto do doente quatro grammas deste remedio: Salicylato de methyla 20 gr., Eucalyptol 10 gr. (Remigio Lozanno).

L. M. V. — E' preciso exame.

MLLE. N. A. N. A. — Tome á noite, antes de deitar-se uma capsula do Dr. Docq, de Bruxellas, cuja composição é: Bromureto de camphora 0,30, Raiz de valeriana em pó 0,05, Veronal 0,25. Mas não seria melhor descobrir a causa desse incommodo e combatel-o radicalmente, em vez de se estar a envenenar com essas drogas, que, aliás, não poderá usar continuadamente?

F. — Use o iodo-acetona Zambelletti: uma semana. Depois desse tempo, escrevendo-nos, lhe indicaremos o tratamento a seguir.

H. A. R. — Procure-nos.

D. O. R. A. — E' preciso descobrir a causa desse "nervoso". E para isso é preciso exame.

F. L. O. R. A. — Friccionar duas vezes por dia com: Essencia de rosas III gottas, Oxydo de zinco 0,30, oxydo de mercurio 0,15, Manteiga de cacáo, Oleo de ricino ãã 75 gr. Esse tratamento local, evidentemente, não basta. Seria necessario auxilial-o com os beneficios da opotherapia, tanto ovariana, como misturada esta com a supra-renal.

H. L. F. — E' preciso exame.

W. K. Y. — Idem.

H. L. L. S. Ca. — Electricidade.

C. T. P. de J. — Ir passar uns tempos na roça e levar comsigo uma caixinha de ampollas de Iodoallilene e uma seringa para injecções. Provavelmente, encontrará quem lh'as dê.

M. I. A. S. — Não entendemos a sua letra.

B. O. M. — Não ha de que.

H. A. L. L. E. Y. — Procure-nos.

A. A. G. e M. I. G. — Não se póde receitar sem ver, pelo menos um, dos dous.

DR. NICOLA'O CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Clovis Bevilaqua, Carlos Baynes Belchior, capitão de mar e guerra Alberto Fontoura Freire de Andrade.

— Mlle. Dora Amaral, filha de Mme. Amelia Amaral, faz annos hoje. Mlle. Dora, que possue vasto circulo de amiguinhas, offerecer-lhes-á hoje um "thé-tango".

— Fez annos hontem o joven Mario Gonçalves de Carvalho, alumno do 4º anno do Collegio Diocesano e filho do Sr. Antonio Gonçalves de Carvalho.

—Por motivo de seu anniversario natalicio Mlle. Dora, filha de D. Alice da Silva Amaral, offereceu um chá ás suas amiguinhas.

RECEPÇÕES

O Sr. Dr. Ilhamar Tavares, engenheiro da Prefeitura, e sua Exma. esposa D. Laura Tavares, tiveram hontem sua residencia repleta de pessoas de suas relações, que lhes foram levar cumprimentos pelo anniversario natalicio de seu filho, o travesso Almir, que recebeu muitos mimos e brinquedos.

ALMOÇOS

O Sr. major Carlos Reis, assistente militar do Dr. chefe de policia, offereceu hontem um almoço intimo, no restaurant Sul-America, ao Dr. Vital Bittencourt, secretario do Dr. Aurelino Leal. O major Carlos Reis, ao "dessert", brindou o Dr. Bittencourt pelo seu anniversario natalicio, e o anniversariante respondeu.

CONFERENCIAS

Proseguindo no seu curso de clinica therapeutica, o Sr. prof. Oscar de Souza realisa amanhã, ás 16 horas, na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro a sua 5ª conferencia, que versará sobre o thema: "Tratamento da tuberculose pela tuberculina".

—Domingo passado, o conego Baptista Cesar, hoje residente no Rio, fez, na matriz de Inhaúma, uma conferencia sob esse thema "A humanidade é uma doente, precisa do curativo da graça". O templo estava repleto.

CONCERTOS

O professor Maurice Dumesnil realisa amanhã, no salão do "Jornal", ás 16 horas, o seguinte recital de Chopin:

1 — Grande sonata, op. 35, en si bemol mineur: a) Grave, doppio movimento; b) scherzo; c) marche funèbre; d) final presto; 2 — Préludes: ns. 15, 4, 7, 11 e 17; 3 — Etudes: fa mineur et ut mineur; 4 — Valses: ut dièze mineur et lá bémol; 5 — Nocturne, en fa dièze; 6 — Mazurkas: fa dièze mineur et ré majeur; 7 — Huitième polonaise, en la bémol.

VIAJANTES

Chegou hontem a esta capital o Sr. Francisco Vieira Silva Junior, socio da firma Vieira & Filhos, de Machado, sul de Minas.

— Hospedaram-se no Fluminense Hotel os seguintes Srs.: José P. Bittencourt, Theophilo de Faria, O. B. Carneiro, Octavio Penido Burnier, Ladislão Guedes, José M. Magaldi, Oscar Parreiras, Carlos Moureiro, Rubens Reis dos Santos, Chaves Palamos, Damião Carriço, João Rosa Bruno, Dr. Joaquim dos Reis Junqueira, Oscar Halfeld e familia.

Usavam sellos usados e foram multados

O Sr. inspector da Alfandega, em sentença de hontem, multou em seiscentos mil réis, os commerciantes Henrique Witheis & C., de Curityba, que enviaram para Crashley & C., desta praça, 240 caixas de frascos de pomadas perfumadas com sellos de consumo já usados.

SPORTS

Football

O caso Andarahy-Fluminense

Para quantos ainda pudessem ter duvidas sobre a razão que assistia ao Fluminense F. C. no caso que se agitou contra o facto de ter jogado no 1º team do Andarahy A. C. um desertor da Armada, com o nome trocado, a longa e minuciosa exposição feita e publicada pela directoria do club tricolor bastaria para desanuveal-as. Nessa publicação, diz o Fluminense que só visa explicar-se ao publico, porquanto não mais lhe permittem recursos os estatutos da Liga Metropolitana. Nós, porém, que queremos os sports athleticos collocados num alto pé de moralidade e que sabemos que essa não existirá desde que o direito e a justiça sejam conspurcados, appellamos para a nova directoria da Liga, no sentido de, "ex-officio", ser o caso levado á deliberação do conselho, mais uma vez, pois estamos certos de que este, melhor informado e julgando com mais calma e menos paixão, não persistirá numa decisão que, além de ferir direitos e estraçalhar as leis da Liga, é altamente vexatoria para os seus creditos.

O torneio infantil

Cinco teams infantis de football, por não ter comparecido o do Botafogo F. C., disputaram um interessante campeonato no ground do Fluminense F. C. Foram elles os teams do America, Flamengo, Palmeiras, Carioca e Fluminense. Este conquistou com o titulo de campeão uma taça, cabendo ao Palmeiras uma honrosa segunda collocação.

Sport Club Mackenzie

Depois de amanhã, na séde deste club, á rua Tenente Costa n. 80, Meyer, realisar-se-á a assembléa geral do Mackenzie, para preenchimento de cargos vagos na directoria e revisão dos estatutos. Da directoria do club pedem por nosso intermedio o comparecimento dos socios, ás 20 horas do dia acima, na séde respectiva.

Tiro n. 7 versus Serrano

Domingo passado, Petropolis assistiu a um interessante match amistoso disputado entre os dous clubs Tiro n. 7 versus Serrano. Depois de uma boa peleja, verificou-se a victoria do Serrano pelo score de 2 X 1.

Noticiario

Attalo (Maria da Fé) — A bandeira do Flamengo é encarnada e preta, em listras horizontaes. Em caso nenhum um jogador em off-side pode tocar na bola. Si o fizer o juiz marcará a penalidade correspondente, mandando bater um free-kick contra o grupo a que elle pertencer. Demais, basta estar o jogador em off-side, sem mesmo tocar na bola, para que o juiz puna o seu team com um free-kick, batido do local em que estava o jogador.

EM MINAS — INTERESTADUAL

S. C. de Juiz de Fóra x S. C. Everest

Solemnisando a inauguração da sua praça de sports, na adeantada cidade mineira que lhe dá o nome, o Sport Club de Juiz de Fóra teria proporcionado ao publico juiz-de-forense hoje o bello espectaculo de uma luta interestadual. O escolhido para o embate pelo club mineiro foi o S. C. Everest, desta capital, cujo team partiu hontem para aquella cidade, pelo rapido.

Eis o team do Sport Club de Juiz de Fóra: Henrique, Couto e Sylvio, Ventania, Guaman e Aché, Morgan, Rondinelli, Lincoln, Cesarino e Aguiar.

JOSE' JUSTO.

"A Cigarra"

Excellente o ultimo numero da "A Cigarra", semanario literario e illustrado que se publica na Paulicéa. Este numero d'"A Cigarra" tem texto e gravuras escolhidos e ineditos, aquelle de versos e prosa e estas reproduzindo photographias de toda actualidade nacional.

Dous ladrões condemnados

O Dr. Sampaio Vianna, juiz da 4ª Vara Criminal, condemnou, por sentença de hontem, Haroldo Coelho de Magalhães á pena de dous annos de prisão e multa de 5 %, sobre 717$, em quanto importavam as joias que elle furtou da casa n. 408 da rua Ruy Barbosa, em 18 de abril deste anno; e João de Souza Lima, a seis mezes de prisão e multa de 5 % sobre 1:000$, quantia roubada, em 12 de abril, ao Sr. Libanio C. Borges, morador á rua Conde de Bomfim n. 260.

A avaliação do contrabando das malas de fundos falsos

Tendo a policia pedido a avaliação das joias apprehendidas em quatro malas de fundos falsos e pertencentes ao passageiro José Loureiro, do vapor "Ortega", o Sr. inspector da Alfandega mandou proceder a esta hontem, tendo terminado ás 13 horas.

As joias foram avaliadas em 10:720$, andando os direitos em cerca de 4:500$000.

O Tribunal de Contas

Reassumiu hontem as funcções de secretario do Tribunal de Contas o Dr. Randolpho de Paiva Junior, que se achava funccionando no Tribunal do Jury.

Um homem morto

Suicidio? Desastre?

Pela manhã de hoje o rondante da linha da E. F. C. B. encontrou, no logar denominado "Marco 6", entre Bangú e Realengo, no leito da linha, o cadaver de Ascendino de Oliveira, trabalhador, casado, com 25 annos e residente ali.

Avisada a policia do 25º districto, immediatamente compareceu ao local o commissario Raymundo, que encontrou o corpo com a perna esquerda e pé esmagados.

Presume o commissario tratar-se de um suicidio ou desastre.

O cadaver foi enviado para o necroterio do cemiterio de Murundú e na delegacia está aberto inquerito.

Em poucas linhas

Pela manhã, na rua Uruguayana, esquina da de Alfandega, o recebedor do bonde Alfandega-Barcas, n. 947, Manoel Almeida, ficou imprensado entre o seu vehiculo e uma carroça, recebendo contusões pelo corpo.

Despedidos e não pagos

Desde junho, quando foram despedidos, estão á espera de seus ordenados alguns ex-empregados do Theatro Municipal.

E' o caso de se dizer — além da queda, coice.

Pelas associações

A. Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Em sua séde social, á rua 24 de Maio n. 61, estação do Rocha, realisa amanhã, ás 20 horas, esta associação scientifica a sua 56ª sessão ordinaria.

A ordem do dia será a mesma da sessão anterior.

Contra o jogo

Um botequim, antro do jogo, no Cattete

Já sabia a policia do 6º districto que no botequim á rua do Cattete n. 120, de propriedade de Antonio da Silva Januario, se jogavam jogos prohibidos e, como lá não é club chic, não podiam jogar mesmo depois das 17 horas.

Assim foi que os policiaes daquella delegacia, esta madrugada, dando uma batida no tal botequim, prenderam em flagrante o dono e os viciados Armando Ferreira, Alvaro Leandro, Antonio Teixeira, Waldemar Souza, Manoel Soares, João Eduardo Macedo, Pedro da Silva, Manoel Pedro, Pio Lima, Antenor Pedro da Silva, Edmundo Marques da Silva, Joaquim Oliveira, Alexandre Joaquim, Joaquim Jesus, Custodio Fernandes, Joaquim Oliveira, Phelippe Santos, José Alves Franco, Domingos Pereira, João Corrêa, José Bastos, Antonio Lebreiro e Augusto Penna Lopes. Foram apprehendidos cartões e petrechos varios para jogos.

Grande reunião do commercio

A Liga do Commercio convida os commerciantes desta praça para uma grande reunião que se realisará no dia 4 do corrente, na sua séde, á rua Buenos Aires n. 136, ás 14 horas, afim de tomarem conhecimento de sua segunda representação, que deve ser dirigida ao Congresso Nacional, contra o augmento, alvitrado, de 15 % na quota ouro.

Secretaria, 1 de outubro de 1916.

Os clubs de jogo em polvorosa

Hontem foi no Palace

Foi um escandalo, no Palace-Club, hontem á noite. Mais ou menos, aconteceu ali o que acontecera no Club dos Politicos, ante-hontem. E assim, as noitadas, nos clubs de jogo, vão sendo rumorosas, escandalosas.

O escandalo de hontem teve por autores Angelo Borges e Leonardo Teixeira Leite, que se embebedaram e promoveram um sarilho formidavel, em que foram envolvidos mulheres, rapazes, copos e garrafas, e por fim a policia, que prendeu os dous e os conduziu á delegacia do 5º districto.

Os dous desordeiros quizeram fazer a delegacia de club, jogando cousas á cara dos policiaes e do commissario. Afinal, no xadrez, os presos fizeram uma parada no somno e ganharam o resto da noite.

Para o saneamento de Barra Mansa

A redacção do "Barra Mansa", da cidade fluminense deste nome, dirigiu-nos hoje o telegramma abaixo:

"O engenheiro da Oeste, Dr. Virgilio Bastos, conferenciou hoje com o Dr. Saboya Alencar, prefeito, resolvendo a situação da agua. Visitaram, em seguida, os encanamentos, tendo feito a medição da capacidade do abastecimento da Estrada, verificando o gasto de 50.000 litros diarios. Foi firmado um accordo para a construcção do encanamento do Parahyba."

Recordando a data de hoje, em que ha tres annos se deu a catastrophe do "Guarany", o Dr. Mario Nazareth fez inaugurar ás 16 1/2 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o monumento que fez erigir em honra de seu filho guarda-marinha Mario Nazareth Filho, victima daquelle naufragio.

(50) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

III

— Juro-lhe que o ignoro!

— "Vá á cozinha e ponha agua a ferver"! ordenou o herr capitão ao sargento Loffel.

— A's ordens, herr hauptmann!...

Abandonando por um momento o prisioneiro, o senhor Feind, que affectara não mais se occupar da sua prisioneira, della se approximou e perguntou-lhe com um sorriso hediondo:

— Como está passando, minha querida?

Julieta, de mãos e pés amarrados, estava encostada á parede como uma mumia.

Ouvira o dialogo entre o capitão e o guarda com extrema attenção. Fôra para ella dos mais interessantes. Dera-lhe informações sobre Gérard.

Tal era, pois, o segredo do desapparecimento da Columna Infernal e do seu noivo. Esses homens, cuja morte tragica fora annunciada, "trabalhavam á retaguarda do inimigo"... E de que modo?!...

Agora, que lhe era permittido reflectir... agora, que os seus nervos agindo por momentos, na sublime tarefa, se haviam acalmado; agora que acabara de cumprir o seu dever e que ainda vivia, após o instante terrivel em que não sómente tudo arriscara como tudo tentara e desafiára, só pensava numa cousa: é que Gérard tambem vivia e que o seu novo dever era o de conservar a existencia para Gérard.

Já não se tratava de morrer. Preciso era livrar-se de Feind.

Julieta desejaria appellar para a astucia. Viver e ir ao encontro de Gérard!...

Ella conhecia o poder que exercia sobre o Sr. Feind. Pensou que era preferivel mudar de tactica, deixando de cuspir no rosto do herr capitão ou atirar-lhe com a machadinha, o que arriscaria feril-o ou tornal-o intratavel. E por isso limitou-se a erguer os seus hombros de martyr ante a insolente provocação do official, dizendo-lhe:

— E o senhor affirma amar-me? num tom que tornou incontinenti perplexo o herr capitão.

Havia um mundo entre a revolta fulgurante dessa menina enraivecida e a nova attitude que realçava esta phrase inesperada.

Os lampejos que pouco brilhavam naquelles lindos olhos se haviam dissipado. Uma grande prostração desenhava-se naquella physionomia dantes tão hostil. Era o final da tempestade.

Elle pensou: "As mulheres são mesmo assim; a gente imagina que ellas vão tudo devorar como onças, e não são mais do que umas gatas enfurecidas."

E attribuiu essa transformação apparente á "kultur".

Falar e agir como superior, com a maior brutalidade, espalhar o terror, mostrar-se inexoravel, são os meios mais seguros para triumphar na guerra como no amor.

O Sr. Feind felicitou-se por pertencer ao povo designado pelo Todo-Poderoso, para possuir e praticar tão preciosas verdades.

Elle viu Julieta tão rapidamente domada, que quasi deixou cair o seu monoculo. Apanhando-o, e ajustando-o na arcada superciliar, suspirou:

— Tudo isso poderia se ter passado de outra forma! Mas foi a senhora quem assim o quiz! Fui tão bem recebido por si na ultima vez que vim procural-a aqui, que tive razões para acreditar que a senhora só obedeceria á força. E, mesmo agora, não confio na sua apparente submissão. Mas, tornaremos a falar de tudo isso. Não é esse o local proprio, nem é boa a opportunidade. Estou á espera de Frederico de Rosenheim, que a levará á hospedaria do Cavallo Branco, onde nos encontraremos esta noite, quando eu tiver terminado o que tenho a fazer aqui! Conto que reflicta até lá. E' absolutamente inutil tentar resistir-me. Decidi fazer de si minha mulher... Fui repellido, como si tivesse a peste, porque a senhora tinha inclinação pelo tal Gérard, seu amigo de infancia, seu primo... Isso não tem importancia e é-me indifferente! Namoro de mocidade. Não é tarde para entrar no bom caminho... Ha de ser a senhora Feind, ou sinão, a minha escrava, esta noite mesmo...

— O senhor póde ser morto daqui até logo, disse Julieta com voz glacial. Lembre-se disso... Tudo acontece em tempo de guerra!

Feind fixou a rapariga, que se tornara de uma pallidez mortal:

— Será para que eu me acautele, que isso está recordando? Faria mal zombando, porque, si me matam, tanto peor para si. Todos sabem o que a senhora praticou aqui... só conseguirei salval-a "tomando-a á minha conta", e ainda assim para conseguil-o, é preciso que eu viva!...

O Sr. Feind pronunciava estas ultimas palavras, quando o sargento Loffel, saindo da cosinha, trazia uma panella da agua fervendo.

— O que vae fazer com isso? indagou a rapariga que tão terrivel conversa fazia desfallecer.

Feind verificou que Julieta escorregava de encontro á parede e que quasi já não se sustinha de pé.

— Si me promettesse ser razoavel, disse elle, mandaria desamarral-a...

— Faça como entender, disse ella... Aliás o senhor deve receiar que eu fuja!...

— De certo que não! Mas, ha pouco, a senhora parecia louca e era meu dever defendel-a contra si mesma...

E libertou-a das cordas que lhe ligavam os pés e as mãos e essa primeira consequencia de sua apparente submissão animou a rapariga a continuar a conversa com o hediondo individuo que a havia, com tanto cynismo, prevenido da sorte que lhe era reservada.

Cada vez que a porta se abria, Julieta contava ver chegar qualquer soccorro impossivel.

Os francezes não estavam a grande distancia. Poderiam subitamente retroceder pelos lados de Brétilly-la-Côte, em uma dessas offensivas fulminantes que transformam, num segundo, a face das cousas e a sorte das gentes, fazendo captivos os vencedorees e vice-versa.

Só via entrar, porém, os capacetes de ponta que vinham buscar, ou trazer ordens... soldados dos correios e telegraphos allemães que traziam os seus proprios apparelhos e occupavam-se em restabelecer as communicações com as localidades invadidas.

E avistara tambem tropas que desfilavam no passo de parada, na rua, onde ella ouvia cantar as companhias em marcha para o planalto, que a edificação elevada do castello dos Hanezeau dominava.

Onde estariam os francezes? Onde estariam os francezes?

E, assim, pensava, esperava, e desesperava, assim, humilhava-se, demonstrando uma submissão desanimada ao horrivel Feind, emquanto olhava para a panella, de agua fervendo, que trazia então o sargento Loffel.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã

337 — 22ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Senhoras gordas

Ficareis com o corpo que quizerdes, com o tratamento unico e garantido de Mme. Claraz. Extracção de pellos e embellezamento do rosto.

Carioca n. 38. — Das 11 ás 16. Só trata de senhoras.

Gran Bar Rotisserie Progresse

O mais confortavel salão, cozinha primorosa.

Menu

Amanhã no almoço:

Salada de arenques.
Caldo verde no Progresse.
Familiar feijoada.
Angú á bahiana.

Ao jantar:

Successo!...
Cabrito assado com pirão de ervilhas.
Marreco com arroz ao molho pardo.
Badejo assado á americana.
Ostras frescas.
Legumes paulistas.
Especialidade em frios.
Excellente garrafeira

MOVEIS A PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

Aos Srs. Veranistas

A Agencia Pestana, como nos annos anteriores, encarrega-se de tomar a domicilio nesta capital a bagagem dos Srs. Veranistas, e entregar tambem a domicilio em Petropolis, Friburgo, Campos, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e São Paulo, a taxas muito reduzidas e por contrato com a Central do Brasil e Leopoldina, assim como para as estações de aguas, Caxambú, Lambary, Cambuquira, Caldas e outras, vendendo bilhetes para todas estas estações com direito a abatimento nos fretes da bagagem, e leitos para os nocturnos da Central e Leopoldina.

65, rua do Carmo, 65

Telephone 342 Central.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

— S. JOSE' 52 —

Hotel Miramar e Babylonia

GUSTAVO SAMPAIO N. 64

Telephone, 972 — Sul

O proprietario reduz de 20 o/o os preços da tabella tratando-se de familia de quatro ou mais pessoas, com permanencia de 30 dias, para banhos de mar, que distam 30 passos do hotel Aproveitem.

Panellas de pedra "Mineiras"

Deliciosa comida

Obtem-se, cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra «Mineiras». Deposito: Bazar Villaça, 126, rua Frei Caneca.

Louças e trens de cozinha por menos 20 o/o que nas outras casas.

PHOTOGRAPHIA — CASA LETERRE —

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo

DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES

de Kodak, Lumière e Jougla, Agfa, Hauf, Mekr, Wellington, Ansco, Imperial, etc. CHAPAS E PAPEIS dos melhores fabricantes — Emulsões sempre frescas

PREÇOS REDUZIDOS

145 — RUA SETE DE SETEMBRO — 145

BERTEA & COMP.

Novo Catalogo 403 pag. — Remessa pelo Correio 3$600

ESTA CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A **CAPILINA**

PREÇO DE 1 VIDRO Rs 1$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO, R. ANDRADAS 43 a 47

LABORATORIO HOMŒOPATICO ALBERTO LOPES & C.

RIO: RUA ENGENHO DE DENTRO 26 RIO

DIGESTIVO INFANTIL

(A BASE DE PAPAINA)

Poderoso eupeptico, digestivo e regularisador das funcções gastro-intestinaes das creanças

Peçam prospectos á

PHARMACIA SILVA ARAUJO

Rua Primeiro de Março n. 11

BANHOS DE MAR

Acaba de chegar de Paris, e já se encontra á venda na **CASA NASCIMENTO**, uma bella collecção de costumes e toucas para banhos de mar, em tecidos de lã ou seda impermeavel, a preços de verdadeiro reclame

RUA DO OUVIDOR, 167

TELEPHONE 1.000 NORTE

PHARMACIA E DROGARIA BASTOS

A PREFERIDA DO PUBLICO

Grande sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, importação directa dos melhores fabricantes da Europa e America.

Caprichoso serviço de pharmacia e laboratorio por pessoal habilitado, sob a direcção do pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS MODICOS

RUA SETE DE SETEMBRO, 99

Proximo á Avenida Rio Branco

CASA MORENO

1044, RUA DA BAHIA, 1044

(Bello Horizonte)

Preferida pelo Exmo. Sr. Dr. Linneu Silva, lente da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, dispõe de bem montada officina para concertos de oculos e pince-nez, e avia tambem qualquer receita

—MATRIZ NO RIO DE JANEIRO—

142, rua do Ouvidor, 142

O Café Criterium

— NO —

Laboratorio Municipal

Analyse n. 2.033, de 19 de julho de 1916, a que foi submettido o nossso café

RESULTADO

A analyse revelou ausencia de terra e areia, e o exame microscopico nada revelou de anormal

CONCLUSÃO

Producto bom para o consumo

ASSIGNADO:

Deocleciano Pegado — Chimico.
Pedro da Cunha — Micrographo.
VISTO, **Dr. Felicissimo** — Director.

32, Praça Tiradentes, 32

Esquina da Avenida Passos

SAAVEDRA & VAZ

DENTES ARTIFICIAES

Novo Systema

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA

Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação egual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova. Commodidade absoluta

Rua do Carmo 71 - Canto da Rua Ouvidor

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 6 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Dinheiro sobre penhores de joias e cautelas do Monte de Soccorro

Casa Gonthier

HENRY & ARMANDO

45 e 47, RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47

Casa fundada em 1867

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

STADT MUNCHEN

Restaurant e bar ao ar livre

Hoje, ao jantar:

Purée de azedinhas l'oignon cabrito assado, sardinhas assadas nas brasas, mayonnaises.

Amanhã ao almoço:

Cozido especial, lingua fresca, ostras cruas ao limão, peixadas.

Ao jantar:

L'oignon, peru á brasileira, brochetes, mayonnaises, canja ás 24 horas no terraço ao ar livre.

Gabinetes no terraço

Cozinha para todos os paladares.

Preços ao alcance de todos.

Praça Tiradentes, 1

Telephone 665 Central

O proprietario, A. Motta Bastos.

CALÇADO

CASA MINERVA

Travessa S. Francisco de Paula 36

—«O»—

E' a casa que sempre tem novidades em botas e sapatos para senhoras e meninas, ultimos modelos, os mais chics.

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

—CAMPESTRE—

Ourives 37, telephone 3666 Norte

Amanhã ao almoço:

Colossal feijoada.
Lingua do Rio Grande com feijão miudo.

Jantar:

Perú á brasileira.
Camarão torrado.
Além dos pratos do dia, o «menu» é variado.
Todos os dias ostras cruas, canja e papas.
Boas peixadas e bacalhoada.

PREÇOS DO COSTUME

Previne-se

ás Exmas. freguezas que já chegaram os figurinos das ultimas modas, assim como revistas e jornaes diversos; acham-se sempre á venda novidades, na «Avenida Rio Branco n. 137, junto ao CINEMA ODEON — SORIA BOFFONI

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

AVISO IMPORTANTE

Póde V. S. ler este aviso, collocando-o na distancia de 14 pollegadas? Si não póde é porque seus olhos estão fracos e precisam de lentes. Queira dirigir-se á rua da Assembléa, 56 CASA ROCHA, que examina a vista gratis e vende oculos baratos.

89

Rua Larga-Casa Athayde. Fumos e Papelaria e cartões postaes.

«MILA»

Brilhantina concreta com petroleo, deliciosamente perfumada com penetrante e escolhida essencia, dá brilho e firma a côr do cabello, ao contrario das demais brilhantinas, que tornam os cabellos russos. Vidro 3$000. Pelo correio 4$000. Na A' Garrafa Grande, rua Uruguayana 66

FORD

O CARRO UNIVERSAL

Chassis construido exclusivamente de AÇO VANADIUM, é leve, forte e resistente. O automovel que melhor se adapta aos caminhos do interior. Seis annos de serviço nos Estados de Minas, Rio Grande e S. Paulo conquistaram-lhe a justa fama de que hoje gosa. Exposição permanente dos ultimos modelos. Peçam catalogos e informações á

Sociedade Industrial e de Automoveis BOM RETIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 170

Predio do Lyceu de Artes e Officios

PENSÃO — Praia de Botafogo, 384

em frente ao Pavilhão de Regatas — Telep. sul 931

Succursal — Installada no esplendido predio novo de moderna construcção R. das Laranjeiras, 318

Telep. 5.435

MAJESTIC

Cozinha de primeira ordem — Aposentos e banheiros, com todos os confortos modernos. — Bom tratamento. Preços modicos, bondes á porta. MIGUEL H. SIXEL & IRMÃOS

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl**

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

Petisqueiras á portugueza

FILIAL DA CASA BARROCAS

105 RUA DO ROSARIO 105

(ENTRE QUITANDA E AVENIDA)

CASA MATRIZ, rua do Hospicio 181, canto da rua da Conceição

Amanhã ao almoço:

Bacalhau fresco assado, cozido especial, mocotó de vitella á portugueza.

Ao jantar

Sopa á brasileira.
Borrachos au champignon.
Peru recheado.
Lagosta e ostras frescas todos os dias.

Especiaes vinhos verde e virgem, Mourisco, Flôr do Mondego, Alvarelhão e o soberbo verde branco da quinta da Insua.

Estas casas estão abertas aos domingos e feriados.

Manoel Fernandes Barrocas

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Professores do Collegio Pedro II. Rua Sete de Setembro, 101, 1º andar.

SACCOS DE PAPEL

Fabrica qualquer quantidade — consultem os nossos preços que encontrarão vantagens.

— B. SOUZA & C. —

51 — Rua da Misericordia — 51

Telephone Central 3160

A Unica Cura Certa Para Callos

"Gets-It" Faz Qualquer Callo Cahir Sem Duvida, Dor ou Trabalho, Applicado em Dous Segundos

"Veja só de que simples e facil modo os callos caem, e sem dôr!" Será isto o que direis quando experimentardes o maravilhoso "Gets-It" naquelle callo que por tanto tempo tendes procurado acabar.

Por que ainda tem-se callos quando "Gets-It" fal-os cair de ....um modo novo, absoluto e certo?

"Gets-It" é conhecido no mundo inteiro como a cura mais facil, mais simples e mais certa para callos. Este é o novo meio para curar callos. E' facil para applicar-se "Gets-It", — um, dous, tres, e está prompto. O callo começa a amollecer e finalmente cae certa e absolutamente. Apenas algumas gotas bastarão. "Gets-It" nunca faz os dedos ficar sangrentos. Não se soffre mais com callos. "Gets-It" quer dizer o fim de cortar-se callos, o fim de emplastros que não fazem nenhum bem, o fim de unguentos que comem os dedos, não ha mais vexames. Experimente "Gets-It", o novo e certo remedio para callos e verrugas.

Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, Illinois, U. S. A. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

ARAUJO FREITAS & C.
DROGARIA PACHECO
GRANADO & C.
RIO DE JANEIRO

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSE' —

Teleph. 5.324 C.

ADUBO PHOSPHATADO

(Pó de osso)

Analysado officialmente em Bello Horizonte-Minas, dando o seguinte resultado:

Acido phosphorico........	37,80 o/o
Oxydo calcio...........	50,50 o/o
Oxydo Magnesia.........	1,23 o/o, etc.

Quereis ter uma boa colheita de café, de canna, de cereaes, de boas fructas e de bellas flores? Comprae o «PO' DE OSSO», que se acha á venda nos

Depositarios

Hermann Kalkuhl & C.

Successores de SOUZA FILHO & C.

41, Rua do Hospicio, 41

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL N. 197.

Trata-se na Secção de Representações: Rua General Camara n. 91, sobr.

S. LOURENÇO

HOTEL CENTRAL

— Proprietario: José Justino Ferreira — Rede Sul Mineira — Estado de Minas

A estação de aguas mais proxima das grandes capitaes de S. Paulo e Rio. Informações: rua Clapp 7 e S. José 1.

RIO DE JANEIRO

Moveis a prestações. Rua Senador Euzebio n. 222, Casa Veiga, Fabrica de moveis.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

PALACE THEATRE

Grande companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES

HOJE HOJE

A's 8 e ás 10 horas

Espectaculos puramente familiares

A bella comedia de Tristan Bernard

O Café do Felisberto

(LE PETIT CAFE)

Triumpho completo de Leopoldo Fróes, da primeira actriz brasileira Lucilia Peres e de toda a companhia.

Amanhã, ás 8 e ás 10 horas — O CAFE' DO FELISBERTO.

5 de outubro — A MORGADINHA DE VAL-FLOR.

Esta semana — A DUQUEZA DES FOLIES BERGERES.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

Não dá espectaculo hoje para que se realise o ensaio geral da revista de grande montagem

O Pistolão

original de Ignacio Raposo e Restier Junior, musica de Paulino Sacramento, que subirá á scena amanhã, 4 de outubro.

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO e Tournée a Cremilda d'Oliveira

THEATRO RECREIO

Cresce cada vez mais, extraordinariamente, o successo da peça

O CANARIO!

Brilhante creação de CREMILDA D'OLIVEIRA. ANTONIO SERRA engraçadissimo no protagonista. Correctissimo desempenho por toda a companhia.

A empresa affirma a absoluta moralidade desta comedia e que o espectaculo termina antes da meia-noite.

Amanhã, ás 8 e ás 10 — O CANARIO.

A seguir, a comedia ingleza de Pinero — MENTIRA DE MULHER.

Exito absoluto

THEATRO MUNICIPAL

Sabbado — 7 de outubro de 1916 — Sabbado

A's 20 3/4 horas

GRANDE FESTIVAL

Em beneficio da **Cruz Vermelha Franceza Ingleza**

PRIMEIRA PARTE — Grande concerto com o concurso de: Mme. Antonietta Rudge Miller, Mme. Malheiros, Mlles. Carmen e Elvira Braga e dos Srs. Maurice Dumesnil, F. Nascimento Filho e G. Dufriche.

Acompanhamento de Mme. Gomes de Menezes.

SEGUNDA PARTE

QUADROS VIVOS

Representados por senhoras e cavalheiros inglezes

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão, de terça-feira em deante.

PREÇOS: Frizas e camarotes da 1ª ordem, 150$000; camarotes de 2ª ordem, 50$000; poltronas, 25$000; balcões A e B, 15$000; outras filas, 10$000; galerias, 2$000

CASINO-PHENIX

THEATRO PEQUENO

Unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

HOJE — HOJE

A's 8 horas — A's 10 horas

A alma que refloriu...

Comedia em um acto, de Heitor Beltrão

NOIVO EM APUROS

Engraçadissimo vaudeville de Labiche

«Mise-en-scène» de Olympio Nogueira.

Mobiliario da A Ideal, S. José, 74.

Amanhã — A ALMA QUE REFLORIU... e NOIVO EM APUROS.

Encommendas pelo telephone 5621, Central.

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Todas as noites, ás 9 horas, successo inegualavel da «troupe» contratada expressamente para este cabaret em São Paulo e Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.

A sympathica cabaretière LAURA ORETTE.

FLORY, cantora franceza.
LOS MINERVINI.
TRIO KANEIWSKY, bailarinas russas.
NINETTE, chanteuse française.
OLGA BRANDINI.

Variado corpo de baile sob a direcção do professor PAULO.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro ERNETO NERY.

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES

Gerencia de A. Gorjão

HOJE HOJE

Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

A revista-fantasia de costumes portuguezes em dous actos e nove quadros, original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, com musica dos maestros Thomaz Del-Negro e Bernardo Ferreira

MAIS UM GRANDE TRIUMPHO

MARÉ DE ROSAS

Compères Zé Lerias, CARLOS LEAL; Pinta-ilgo, LUIZ BRAVO.

Scenarios maravilhosos. Apparatoso guarda-roupa. Caprichosa «mise-en-scène».

Amanhã — MARE' DE ROSAS.